

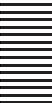
aprilia

SCARABEO 125 - 150 - 200



aprilia part# 8104381

use+maintenancebook



MENSAGENS DE SEGURANÇA

As seguintes mensagens de sinalização são utilizadas em todo o manual para indicar o que segue:

 **Símbolo de aviso relativo à segurança. Quando este símbolo aparecer no veículo ou no manual, preste atenção aos potenciais riscos de lesões. O não cumprimento de quanto referido nos avisos precedidos por este símbolo pode comprometer a segurança sua, alheia e do veículo!**

Primeira edição: setembro de 2001

Restampa:

Produzido e impresso por:
stp editing division
Soave (VERONA) - Itália
Tel. +39 - 045 76 11 911
Fax +39 - 045 76 12 241
E-mail: customer@stp.it
www.stp.it

por conta de:
aprilia s.p.a.
via G. Galilei, 1 - 30033 Noale (VE) - Itália
Tel. +39 - 041 58 29 111
Fax +39 - 041 44 10 54
www.aprilia.com

PERIGO

Indica um risco potencial de lesões graves ou morte.

ATENÇÃO

Indica um risco potencial de lesões leves ou danos no veículo.

IMPORTANTE O termo "IMPOR-
TANTE" neste manual precede informa-
ções ou instruções importantes.

INFORMAÇÕES

★ As operações precedidas por este símbolo também devem ser repetidas no lado oposto do veículo.

Se não for expressamente descrito, a remontagem dos grupos segue na ordem inversa as operações de desmontagem.

Os termos "direita" e "esquerda" são referidos ao condutor sentado no veículo na posição normal de condução.

ADVERTÊNCIAS - PRECAUÇÕES - AVISOS GERAIS

Antes de pôr em funcionamento o motor, leia com atenção este manual, e em particular o capítulo "CONDUÇÃO SEGURA".

A Sua segurança e a dos outros não depende só da Sua rapidez de reflexos e agilidade, mas também do conhecimento do veículo, do seu estado de eficiência e do conhecimento das regras fundamentais para a CONDUÇÃO SEGURA. Aconselhamos portanto a familiarizar-se com o veículo de maneira a deslocar-se no trânsito rodoviário com controlo e segurança.

IMPORTANTE Este manual deve ser considerado parte integrante do veículo e deve ficar junto dele, também em caso de revenda.

aprilia realizou este manual prestando a máxima atenção à exactidão e à actualidade das informações fornecidas. Contudo, devido ao facto que os produtos **aprilia** são sujeitos a contínuos melhoramentos de projecto, podem haver pequenas diferenças entre as características do veículo que possui e as descritas neste manual. Para qualquer esclarecimento relativo às informações contidas no manual, contacte o Seu Concessionário Oficial **aprilia**.

Para as intervenções de controlo e as reparações não descritas explicitamente neste manual, a compra de peças de origem **aprilia**, acessórios e outros produtos, assim como para uma consulta específica, deve dirigir-se exclusivamente aos Concessionários Oficiais e Centros de Assistência **aprilia**, que garantem um serviço cuidadoso e solícito.

Agradecemos por ter escolhido **aprilia** e desejamos uma agradável condução.

Os direitos de memorização electrónica, de reprodução e de adaptação total e parcial, por qualquer meio, são reservados em todos os Países.

IMPORTANTE Em alguns países a legislação em vigor exige o respeito de normas anti-poliuição e anti-ruído e a realização de verificações periódicas.

O utilizador que usar o veículo nesses países deve:

- dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia** para a substituição dos componentes interessados por outros homologados para o país interessado;
- efectuar as verificações periódicas obrigatórias.

IMPORTANTE Na altura da compra do veículo, indicar na figura que segue os dados de identificação presentes na ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DAS PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO. A etiqueta está colada no tubo superior direito do chassi; para a leitura remover a carenagem central, ver pág. 47 (REMOÇÃO DA CARENAGEM CENTRAL).

aprilia		YEAR				Y	1	2	3	4
SPARE PARTS IDENTIFICATION		I.M.				A	B	C	D	E
I	UK	A	P	SF	B	D	F	E	GR	
NL	CH	DK	J	SGP	SLO	IL	ROK	MAL	RCH	
HR	AUS	USA	BR	RSA	NZ	CDN				

Estes dados identificam:

- YEAR = o ano de fabrico (Y, 1, 2, ...);
- I.M. = o índice de modificação (A, B, C, ...);
- SIGLAS DOS PAÍSES = o país de homologação (I, UK, A, ...).

e devem ser comunicados ao Concessionário Oficial **aprilia** como referência para a compra de peças de substituição ou acessórios específicos para o Seu modelo.

Neste livro as variantes são indicadas com os símbolos seguintes:

- 125** modelo 125 cm³
- 150** modelo 150 cm³
- 200** modelo 200 cm³
- ASD** versão com acendimento automático das luzes (Automatic Switch-on Device)
- OPT** opção
- ✳** versão catalítica

VERSÃO:

- I** Itália
- UK** Reino Unido
- A** Áustria
- P** Portugal
- SF** Finlândia
- B** Bélgica
- D** Alemanha
- F** França
- E** Espanha
- GR** Grécia
- NL** Holanda
- CH** Suíça
- DK** Dinamarca
- J** Japão
- SGP** Singapura
- SLO** Eslovénia
- IL** Israel
- ROK** Coreia do Sul
- MAL** Malásia
- RCH** Chile
- HR** Croácia
- AUS** Austrália
- USA** Estados Unidos de América
- BR** Brasil
- RSA** República da África do Sul
- NZ** Nova Zelândia
- CDN** Canadá

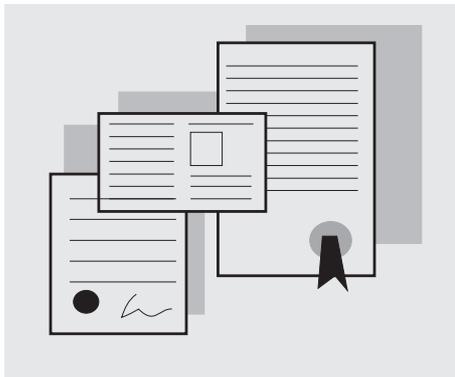
ÍNDICE GERAL

CONDUÇÃO SEGURA	5	NORMAS PARA O USO	30	REGULAÇÃO DO COMANDO	
REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA	6	TABELA		DO ACELERADOR	50
VESTUÁRIO	9	DOS CONTROLOS PRELIMINARES	30	VELA	51
ACESSÓRIOS	10	ARRANQUE	31	BATERIA	52
CARGA	10	PARTIDA E CONDUÇÃO	33	LONGA INACTIVIDADE DA BATERIA	52
COLOCAÇÃO		RODAGEM	35	REMOÇÃO	
DOS ELEMENTOS PRINCIPAIS	12	PARAGEM	35	DA CAIXA PORTA-BATERIA	53
COLOCAÇÃO		ESTACIONAMENTO	35	CONTROLO E LIMPEZA	
DE COMANDOS / INSTRUMENTOS	14	COLOCAÇÃO		DE TERMINAIS E GRAMPOS	53
INSTRUMENTOS E INDICADORES	14	DO VEÍCULO NO DESCANSO	36	REMOÇÃO DA BATERIA	53
TABELA DE INSTRUMENTOS		SUGESTÕES CONTRA OS ROUBOS	37	CONTROLO DO NÍVEL DA SOLUÇÃO	
E INDICADORES	15	MANUTENÇÃO	37	ELECTROLÍTICA DA BATERIA	54
PRINCIPAIS COMANDOS SIMPLES	16	FICHA		RECARGA DA BATERIA	54
COMANDOS		DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA	38-39	INSTALAÇÃO DA BATERIA	54
NO LADO ESQUERDO DO GUIADOR	16	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	40	SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS	55
COMANDOS		CONTROLO DO NÍVEL DO ÓLEO		CONTROLO DOS INTERRUPTORES	56
NO LADO DIREITO DO GUIADOR	17	DO MOTOR E NIVELAMENTO	41	REGULAÇÃO VERTICAL	
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO	18	FILTRO DO AR	42	DO FEIXE LUMINOSO	56
BLOQUEIO DE DIRECÇÃO	18	VERIFICAÇÃO		LÂMPADAS	57
PEÇAS AUXILIÁRIAS ANEXAS	19	DO DESGASTE DAS PASTILHAS	43	SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS	
RELÓGIO DIGITAL	19	CONTROLO DO DESCANSO	44	DOS INDICADORES DE DIRECÇÃO	57
GANCHO PORTA-BOLSAS	19	INSPECÇÃO DA SUSPENSÃO		SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS	
GANCHO ANTI-ROUBO	20	DIANTEIRA E TRASEIRA	44	DO FAROL DIANTEIRO	58
DESBLOQUEIO / BLOQUEIO		REGULAÇÃO DA SUSPENSÃO		SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS	
DO SELIM	20	TRASEIRA	45	DO FAROL TRASEIRO	59
MALETA PARA O CAPACETE	20	CONTROLO		TRANSPORTE	60
COMPARTIMENTO PARA OBJECTOS	21	DA BARRA DE DIRECÇÃO	46	ESVAZIAMENTO DO CARBURANTE	
SELIM REGULÁVEL DO PASSAGEIRO	21	CONTROLO		DO RESERVATÓRIO	60
KIT DE UTENSÍLIOS	21	DO EIXO FULCRO MOTOR	46	LIMPEZA	61
COMPONENTES PRINCIPAIS	22	REMOÇÃO DA TAMPA	46	PERÍODOS DE LONGA INACTIVIDADE	62
CARBURANTE	22	DE INSPECÇÃO CENTRAL	47	DADOS TÉCNICOS	63
LUBRIFICANTES	23	REMOÇÃO DA CARENAGEM CENTRAL	47	ESQUEMA ELÉCTRICO -	
ÓLEO DO MOTOR	23	REMOÇÃO DOS ESPELHOS		Scarabeo 125 -	
LÍQUIDO DOS TRAVÕES		RETROVISORES	48	Scarabeo 150 - Scarabeo 200	66
- recomendações	24	REMOÇÃO DO COFRE ANTERIOR	48	LEGENDA DO ESQUEMA ELÉCTRICO -	
TRAVÕES DE DISCO	24	REMOÇÃO DA TAMPA		Scarabeo 125 -	
LÍQUIDO REFRIGERANTE	26	DE INSPECÇÃO ANTERIOR	49	Scarabeo 150 - Scarabeo 200	67
PNEUS	28	REMOÇÃO		TABELA DOS LUBRIFICANTES	68
VERSÃO ACENDIMENTO AUTOMÁTICO		DA MALETA PORTA-CAPACETE	49	Importadores	70-71
DAS LUZES ASD	29	REMOÇÃO			
MARMITA / SILENCIADOR		DA CARENAGEM FRONTAL	49		
DE DESCARGA	29	REGULAÇÃO DO MÍNIMO	50		

aprilia



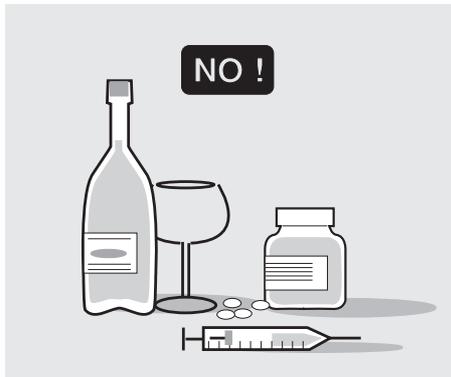
condução segura



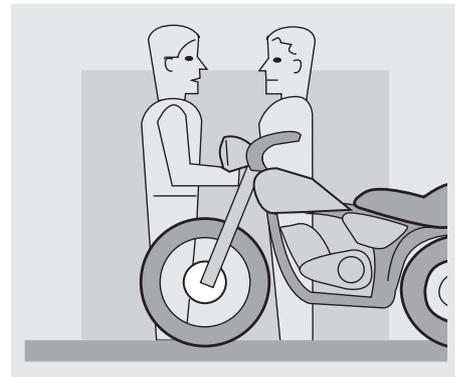
REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA

Para conduzir o veículo, é necessário possuir todos os requisitos previstos pela lei (carta de condução, idade mínima, idoneidade psico-física, seguro, taxas governamentais, matrícula, placa de matrícula, etc.).

Aconselhamos a familiarizar-se e a tomar confiança no veículo em zonas de baixa densidade de trânsito e/ou em propriedades privadas.

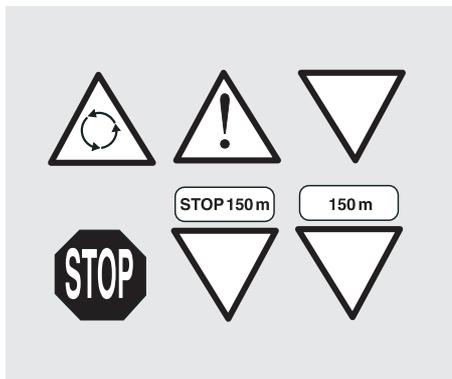


O facto de tomar alguns remédios, álcool e substâncias estupefacientes ou psicotrópicas, aumenta de maneira considerável o risco de acidentes. Certificar-se se as próprias condições psico-físicas são idóneas à condução, com especial cuidado para o estado de cansaço físico e sonolência.



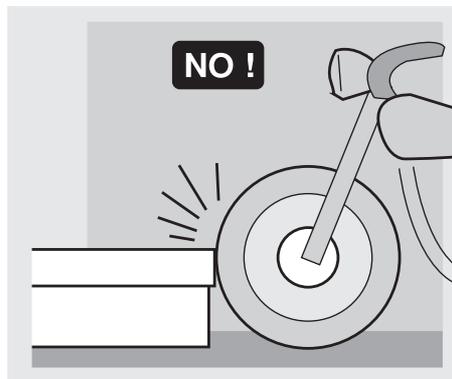
A maior parte dos acidentes é devida à inexperiência do condutor.

NUNCA emprestar o veículo a principiantes e, de qualquer modo, assegurar-se se o condutor tem os requisitos necessários à condução.



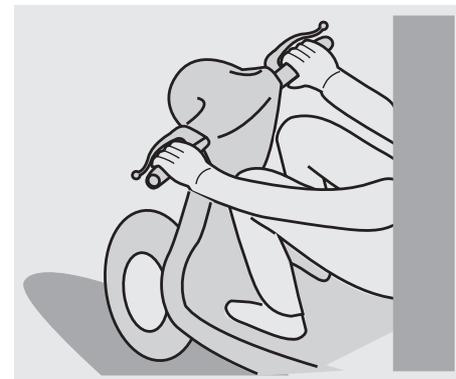
Respeitar rigorosamente a sinalização e as normas sobre o trânsito rodoviário nacional e local.

Evitar manobras bruscas e perigosas para si e para os outros (por exemplo: cavaldas, inobservância dos limites de velocidade, etc.); além disso avaliar e ter sempre na devida consideração as condições do piso, da visibilidade, etc.



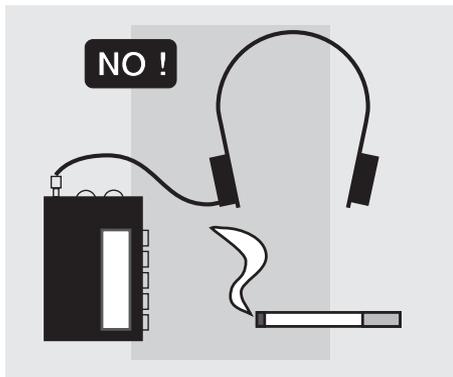
Não chocar em obstáculos que podem causar prejuízos ao veículo ou levar à perda de controlo do mesmo.

Não ficar no cone de veículos que precedem para aumentar a própria velocidade.

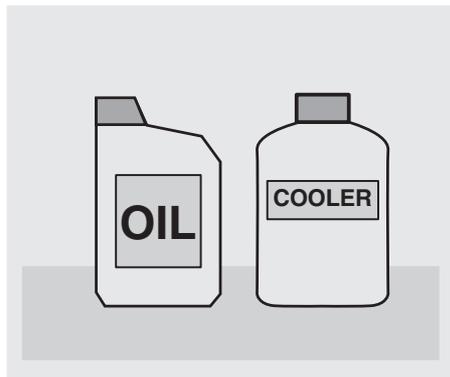


Conduzir sempre com ambas as mãos no guidão e os pés no plano de apoio para os pés (ou nos estrados de apoio para os pés do condutor), na correcta postura de condução.

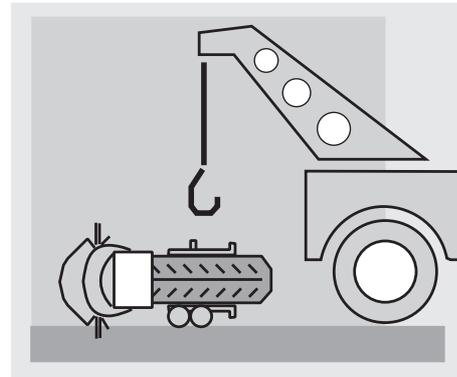
Evitar de qualquer forma de se levantar em pé ou de se estirar durante a marcha.



O condutor não se deve distrair, deixar-se distrair ou influenciar por pessoas, coisas, ações (não fumar, comer, beber, ler, etc.) durante a condução do veículo.



Utilizar carburante e lubrificantes específicos para o veículo, do tipo referido na “TABELA DOS LUBRIFICANTES”; controlar repetidamente os níveis prescritos de carburante, óleo e líquido refrigerante.

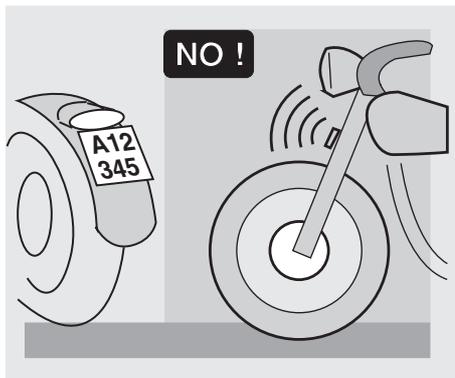


Se o veículo foi envolvido num acidente, ou se sofreu choques ou quedas verificar se as alavancas de comando, os tubos, os cabos, o sistema de travagem e as partes vitais sofreram danos.

Eventualmente mandar controlar o veículo por um Concessionário Oficial **aprilia**, com especial atenção para o chassi, o guidador, as suspensões, os órgãos de segurança e os dispositivos que o utente não pode avaliar integralmente.

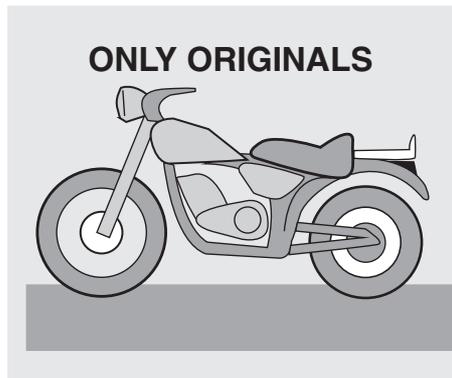
Assinalar qualquer mau funcionamento para facilitar a operação dos técnicos e/ou mecânicos.

De qualquer forma não conduzir o veículo se o dano sofrido compromete a sua segurança.



Não modificar de qualquer forma a posição, a inclinação ou a cor de: placa de matrícula, indicadores de mudança de direcção, dispositivos de iluminação e sinais sonoros.

Eventuais alterações feitas ao veículo comportam a anulação da garantia.



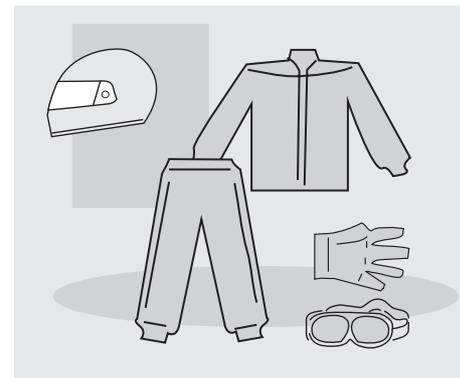
Qualquer eventual alteração feita ao veículo, e a remoção de peças originais podem comprometer o rendimento do veículo, e dele reduzir, portanto, o nível de segurança; até o podem tornar ilegal.

Aconselhamos a acatar a todas as disposições de lei e regulamentos nacionais e locais sobre o equipamento do veículo.

Em particular modo é preciso evitar as modificações técnicas aptas a incrementar o rendimento ou de qualquer modo a alterar as características originais do veículo.

Evitar de qualquer forma de competir com o veículo.

Evitar a condução de todo-o-terreno.

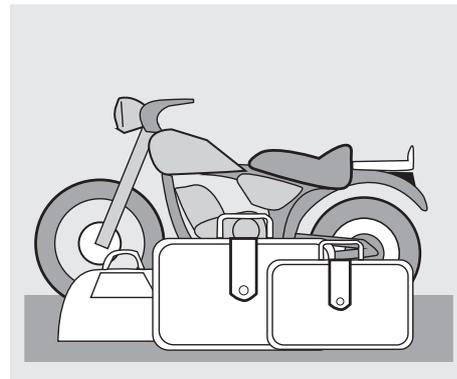
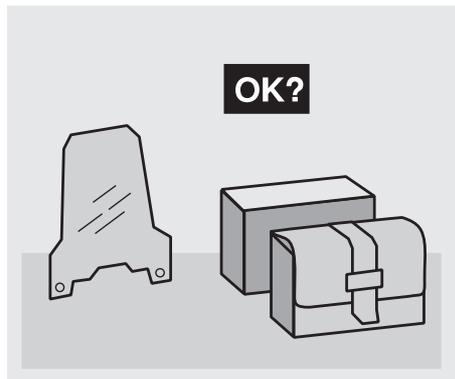
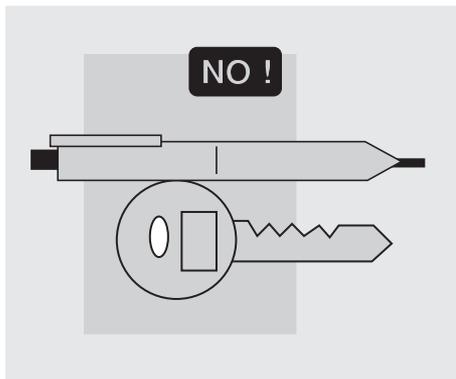


VESTUÁRIO

Antes de se pôr em marcha, lembrar de pôr e fechar sempre e correctamente o capacete. Verificar que seja homologado, íntegro, da medida certa e que tenha a viseira limpa.

Vestir roupa que proteja, possivelmente de cor clara e reflectora. Dessa maneira será possível tornar-se bem visíveis aos outros condutores, reduzindo notavelmente o risco de ser atropelado, e gozar de uma maior protecção em caso de queda.

O vestuário deverá ser bem aderente e fechado nas extremidades; os cordões, os cintos e as gravatas não devem pender; evitar que esses ou outros objectos possam interferir com a condução, ficando presos em peças em movimento ou em órgãos de condução.



Não guardar nos bolsos objectos potencialmente perigosos em caso de queda, como por exemplo: objectos pontiagudos como chaves, canetas, recipientes em vidro, etc. (as mesmas recomendações também valem para o eventual passageiro).

ACESSÓRIOS

O utente é pessoalmente responsável pela escolha, instalação e uso de acessórios. Recomendamos, durante a montagem, que o acessório não cubra os dispositivos de sinalização acústica ou visual, ou deles comprometa o bom funcionamento, que não limite a amplitude das suspensões e o ângulo de viragem, que não dificulte o acionamento dos comandos e não reduza a altura da terra e o ângulo de inclinação em curva.

Evitar a utilização de acessórios que possam dificultar o acesso aos comandos, pois podem alongar os tempos de reacção durante uma emergência.

As carenagens e os pára-brisas de grandes dimensões, montados no veículo, podem dar lugar a forças aerodinâmicas tais de comprometer a estabilidade do veículo durante a marcha, sobretudo a velocidades elevadas.

Certificar-se de que o equipamento esteja fixado firmemente ao veículo e que não comporte perigos durante a condução. Não acrescentar ou modificar aparelhos eléctricos que excedam a capacidade do veículo; senão pode-se dar a paragem repentina do veículo ou uma perigosa falta de corrente necessária para o funcionamento dos dispositivos de sinalização acústica e visual. **aprilia** aconselha a utilização de acessórios originais (**aprilia** genuine accessories).

CARGA

Ser prudente e moderado ao carregar bagagem. É necessário manter a bagagem mais próxima possível do baricentro do veículo e distribuir de maneira uniforme a carga nos dois lados para tornar mínima a diferença. Controlar também se a carga está fixada firmemente no veículo, sobretudo para as viagens de longo trajecto.



Não fixar, de nenhuma forma, objectos que estorvem, volumosos, pesados e/ou perigosos sobre guiador, guarda-lamas e forquetas: isto pode causar uma resposta mais lenta do veículo em caso de curvas, e vai comprometer inevitavelmente a manabilidade do veículo.

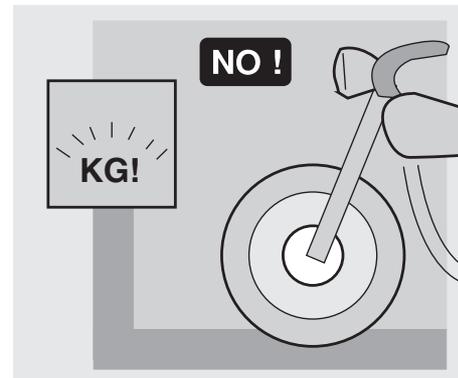
Não colocar, nos lados do veículo, bagagem demasiado volumosa, pois pode chocar contra pessoas ou obstáculos, causando a perda do controlo do veículo.



Não transportar bagagem que não esteja fixada firmemente no veículo.

Não transportar bagagem que saia excessivamente do porta-bagagens ou que cubra os dispositivos de iluminação e de sinalização acústica e visual.

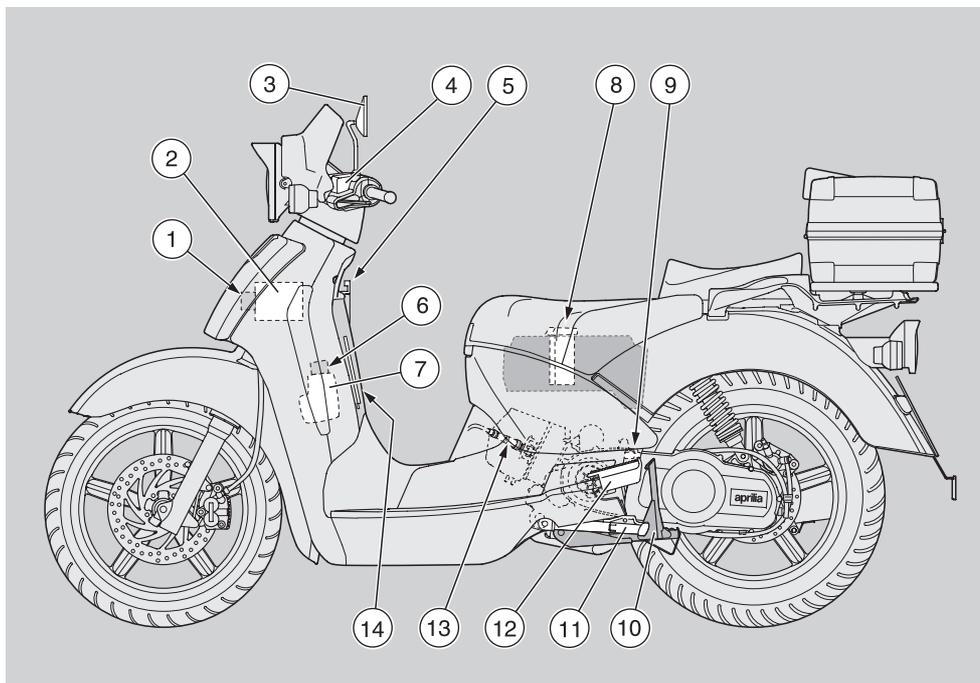
Não transportar animais ou crianças sobre o porta-documentos ou porta-bagagens.



Não ultrapassar o limite máximo de peso transportável por cada porta-bagagens.

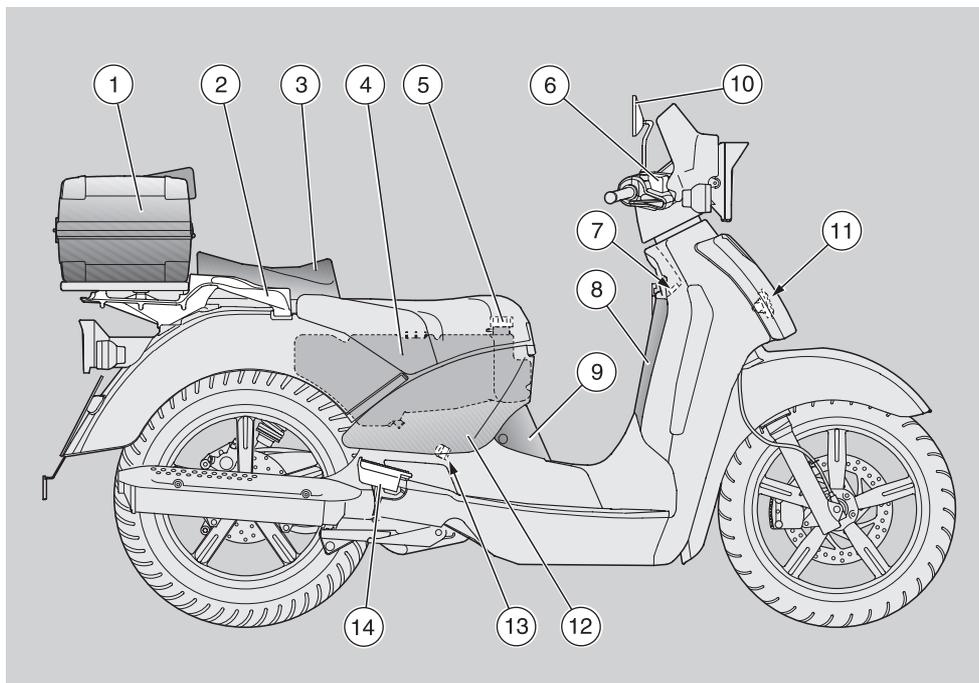
A sobrecarga do veículo compromete a sua estabilidade e manabilidade.

COLOCAÇÃO DOS ELEMENTOS PRINCIPAIS



LEGENDA

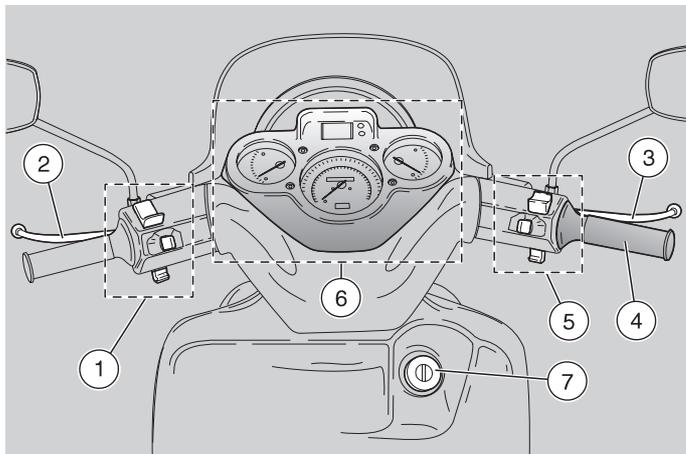
- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| 1) Porta-fusíveis | 7) Tanque de expansão | 13) Vela |
| 2) Bateria | 8) Filtro do ar | 14) Tampa de inspeção anterior |
| 3) Espelho retrovisor esquerdo | 9) Gancho anti-roubo (para cabo couraçado
"Body-Guard" aprilia OPT) | |
| 4) Reservatório do líquido do travão traseiro | 10) Descanso central | |
| 5) Gancho porta-bolsas | 11) Descanso lateral OPT (de série 200) | |
| 6) Tampa do tanque de expansão do líquido refrigerante | 12) Apoio esquerdo para os pés do passageiro | |



LEGENDA

- | | | |
|--|---|---|
| 1) Maleta para o capacete | 7) Interruptor de ignição/bloqueio de direcção/desbloqueio do selim | 13) Tampa de nível/enchimento óleo do motor |
| 2) Pega para o passageiro | 8) Compartimento para objectos | 14) Apoio direito para os pés do passageiro |
| 3) Selim do passageiro | 9) Tampa de inspecção central | |
| 4) Reservatório do carburante | 10) Espelho retrovisor direito | |
| 5) Tampa do reservatório do carburante | 11) Buzina | |
| 6) Reservatório do líquido do travão dianteiro | 12) Carenagem central | |

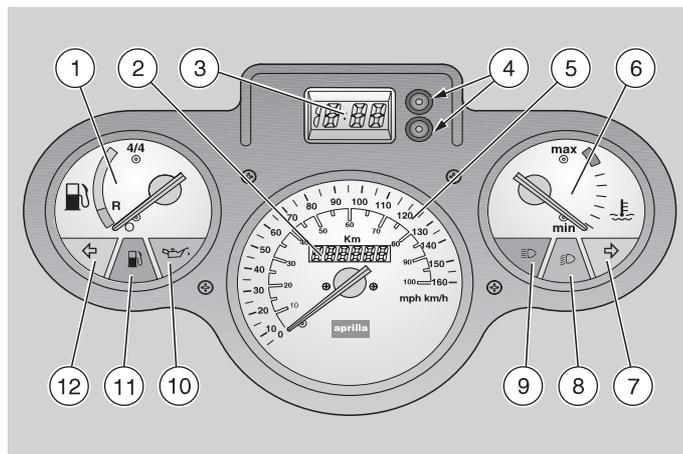
COLOCAÇÃO DE COMANDOS / INSTRUMENTOS



LEGENDA

- 1) Comandos eléctricos no lado esquerdo do guiador
- 2) Alavanca do travão traseiro
- 3) Alavanca do travão dianteiro
- 4) Comando manual do acelerador
- 5) Comandos eléctricos no lado direito do guiador
- 6) Instrumentos e indicadores
- 7) Interruptor de ignição / bloqueio de direcção “○ - ⊗ - ⌘” / desbloqueio do selim (OPEN)

INSTRUMENTOS E INDICADORES

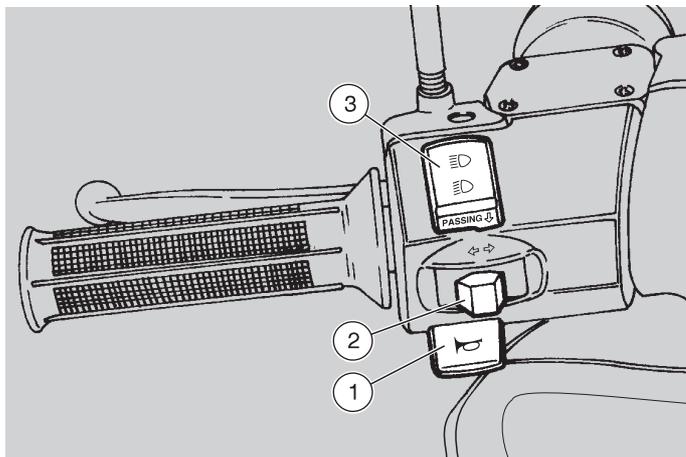


LEGENDA

- 1) Indicador do nível do carburante (🛢)
- 2) Conta-quilómetros totalizador
- 3) Relógio digital
- 4) Botões selecção funções e regulações relógio digital
- 5) Velocímetro (Velocímetro - só escala km/h **AUS**)
- 6) Indicador temperatura líquido refrigerante (🌡)
- 7) Indicador luminoso indicadores de mudança de direcção direitos (↗) cor verde
- 8) Indicador luminoso dos médios (🚦) cor verde
- 9) Indicador luminoso dos máximos (🚦) cor azul
- 10) Indicador luminoso da pressão do óleo do motor (🛢) cor vermelha
- 11) Indicador luminoso reserva de carburante (🛢) cor amarelo âmbar
- 12) Indicador luminoso indicadores de mudança de direcção esquerdos (↖) cor verde

TABELA DE INSTRUMENTOS E INDICADORES

Descrição	Função
Indicador luminoso indicadores de mudança de direcção direitos 	Pisca a assinalar a viragem à direita.
Indicador luminoso indicadores de mudança de direcção esquerdos 	Pisca a assinalar a viragem à esquerda.
Indicador luminoso da pressão do óleo do motor 	<p>Acende quando o interruptor de ignição está na posição “O” e o motor não está ligado, efectuando dessa maneira um controlo do funcionamento correcto da lâmpada. Caso não se verificar a acensão da lâmpada durante esta fase, tratar da sua substituição. O indicador luminoso deve apagar-se quando se ligar o motor.</p> <p>⚠ ATENÇÃO Se o indicador luminoso acende durante o funcionamento normal do motor, significa que a pressão do óleo motor no circuito é insuficiente. Neste caso parar imediatamente o motor e dirigir-se a um Concessionário Oficial Aprilia.</p>
Conta-quilómetros totalizador	Indica o número total de quilómetros percorridos.
Velocímetro	Indica a velocidade de marcha.
Indicador luminoso dos máximos 	Acende quando no farol dianteiro estão ligados os máximos ou quando se acciona o sinal dos máximos (PASSING ⇩).
Indicador luminoso dos médios 	Acende quando no farol da frente estão ligados os médios.
Indicador luminoso dos médios 	Acende quando no reservatório do carburante fica uma quantidade de carburante de 2 ℓ aproximadamente.
Indicador do nível de carburante 	Indica aproximadamente o nível de carburante no reservatório. Quando o ponteiro atinge a zona vermelha, no reservatório ficam aproximadamente 2 ℓ de carburante. Nesse caso abastecer o mais rapidamente possível, ver pág. 22 (CARBURANTE).
Relógio digital	No visor podem ser visualizadas horas, data, segundos, ver pág. 19 (RELÓGIO DIGITAL).
Indicador da temperatura do líquido refrigerante 	<p>Indica aproximadamente a temperatura do líquido refrigerante no motor. Quando o ponteiro começa a deslocar-se do nível “min”, a temperatura é suficiente para poder conduzir o veículo. A temperatura normal de funcionamento é a indicada na zona central da escala. Se o ponteiro atingir a zona vermelha, parar o motor e controlar o nível do líquido refrigerante, ver pág. 26 (LÍQUIDO REFRIGERANTE).</p> <p>⚠ ATENÇÃO Ultrapassando a temperatura máxima consentida (zona vermelha “max” da escala), pode-se danificar gravemente o motor.</p>



COMANDOS NO LADO ESQUERDO DO GUIADOR

IMPORTANTE Os componentes eléctricos só funcionam com o interruptor de ignição na posição “O”.

- 1) **BOTÃO DA BUZINA** (🔊)
Pressionado, activa a buzina.
 - 2) **INTERRUPTOR DOS INDICADORES DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO** (↔)
Deslocar o interruptor para a esquerda, para assinalar a viragem para a esquerda; deslocar o interruptor para a direita, para assinalar a viragem para a direita. Pressionar o interruptor no centro para desligar o indicador de direcção.
 - 3) **COMUTADOR DAS LUZES** (☞ - ☜) / **BOTÃO DE SINAL DOS MÁXIMOS** (PASSING ↓)
Com o interruptor das luzes na posição “☞” se o comutador das luzes se encontra na posição “☞☜”, estão ligados os máximos; se se encontra na posição “☞☜”, estão ligados os médios.
Independentemente da posição do interruptor das luzes (☞☜ - ☞☜ - ☞☜), premindo o comutador das luzes na posição (PASSING ↓) acciona-se o sinal dos máximos.
- IMPORTANTE** Ao soltar o comutador das luzes, desactiva-se o sinal dos máximos.

COMANDOS NO LADO DIREITO DO GUIADOR

IMPORTANTE Os componentes eléctricos só funcionam com o interruptor de ignição na posição “○”.

1) INTERRUPTOR DAS LUZES (☀ - ☞☞ - ●) (não presente ASD)

⚠ ATENÇÃO

Antes de agir no interruptor das luzes, verificar se o comutador das luzes (☞☞ - ☞☞) está na posição “☞☞”.

Com o interruptor das luzes na posição “●”, as luzes estão desligadas; na posição “☞☞” estão ligados os mínimos e a luz do painel; na posição “☀” estão ligados os mínimos, a luz do painel e os médios.

Através do comutador das luzes (☞☞ - ☞☞), é possível accionar os máximos.

2) BOTÃO DE ARRANQUE (Ⓢ)

Ao premir neste botão “Ⓢ”, o motor de arranque põe em marcha o motor. Para o procedimento de arranque, ver pág. 31 (ARRANQUE).

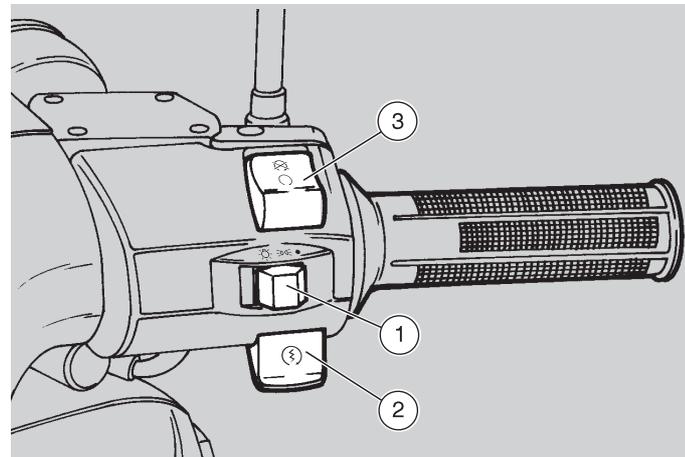
3) INTERRUPTOR DE PARAGEM DO MOTOR (○ - ⓧ)

⚠ ATENÇÃO

Não accionar o interruptor de paragem do motor “○ - ⓧ” durante a marcha.

Serve como interruptor de segurança ou emergência.

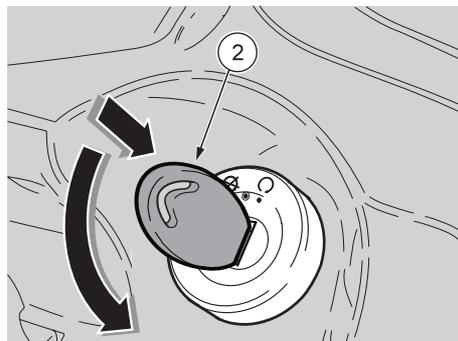
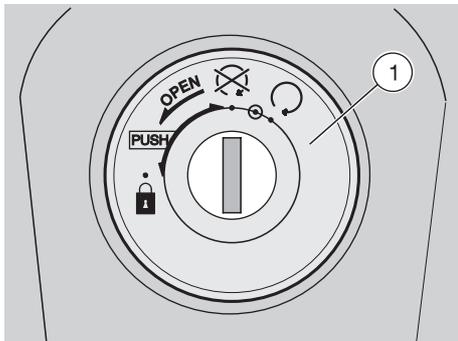
Com o interruptor na posição “○”, é possível pôr em funcionamento o motor; deslocando-o para a posição “ⓧ” o motor pára.



⚠ ATENÇÃO

Com o motor parado e o interruptor de ignição em posição “○”, a bateria pode descarregar-se.

Com o veículo parado, depois de desligado o motor, colocar o interruptor de ignição na posição “ⓧ”.



INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

O interruptor de ignição (1) encontra-se no lado direito, perto do cano da barra de direcção.

IMPORTANTE A chave (2) acciona o interruptor de ignição/bloqueio de direcção, a fechadura do selim e a fechadura do compartimento porta-objectos.

Com o veículo são entregues duas chaves (uma de reserva).

IMPORTANTE Guardar a chave de reserva num lugar diferente do veículo.

BLOQUEIO DE DIRECÇÃO

⚠ PERIGO

Nunca virar a chave para a posição “🔒” durante a marcha, para não causar a perda de controlo do veículo.

FUNCIONAMENTO

Para accionar o bloqueio de direcção:

- ◆ Girar o guiador completamente para a esquerda.
- ◆ Rodar a chave (2) na posição “🔒”.

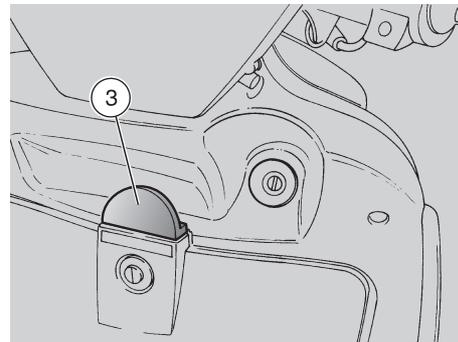
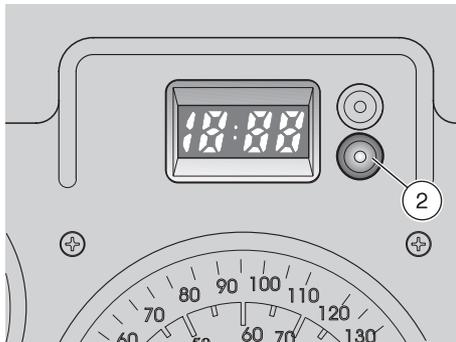
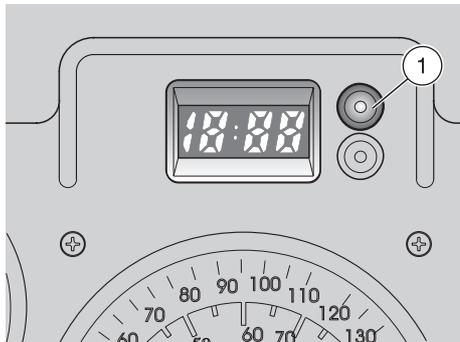
⚠ ATENÇÃO

Rodando apenas a chave, sem premi-la, acciona-se a fechadura do selim e não o bloqueio da direcção.

IMPORTANTE Rodar a chave e ao mesmo tempo virar o guiador.

- ◆ Premir e rodar a chave (2) em sentido anti-horário (para a esquerda), virar lentamente o guiador até posicionar a chave (2) em “🔒”.
- ◆ Retirar a chave.

Posição	Função	Remoção da chave
🔒 Bloqueio de direcção	A barra da direcção está bloqueada. Não é possível pôr em funcionamento o motor e as luzes.	É possível retirar a chave.
🚫	O motor e as luzes não podem ser postos em funcionamento.	É possível retirar a chave.
🔄	O motor e as luzes podem ser postos em funcionamento.	Não é possível retirar a chave.



RELÓGIO DIGITAL

Descrição das funções:

- ◆ Visualização normal: horas e minutos.
- ◆ Visualização da data: pressionar a tecla (1), vão aparecer o número do mês e o dia.
- ◆ Visualização dos segundos: pressionar duas vezes a tecla (1).

IMPORTANTE Para a substituição da pilha do relógio, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

Regulação:

- ◆ Pressionar a tecla (2) uma vez, data e hora serão visualizadas alternadamente.
- ◆ Mês: pressionar novamente (2) o mês aparecerá à esquerda (o restante desaparece). Pressionar a tecla (1) para programar o mês desejado.

- ◆ Dia: pressionar novamente a tecla (2) e o dia aparecerá à direita. Pressionar a tecla (1) para programar o dia desejado.
- ◆ Horas: pressionar novamente a tecla (2) e à esquerda aparecerão as horas com a letra "A" ou "P" ("A" = antemeridianas, "P" = pós-meridianas).
- ◆ Minutos: pressionar novamente a tecla (2) para obter os minutos à direita no visor. Pressionar a tecla (1) para programar os minutos desejados.

Dessa maneira o relógio está regulado. Pressionar novamente a tecla (2) sucessivamente a tecla (1) para voltar ao funcionamento normal.

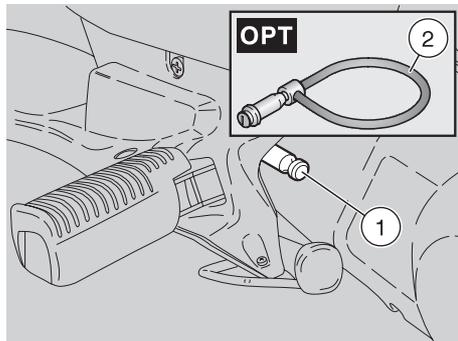
GANCHO PORTA-BOLSAS

▲ PERIGO

Não pendurar no gancho bolsas ou sacos demasiado volumosos, pois podem comprometer a manevabilidade do veículo ou o movimento dos pés.

O gancho porta-bolsas (3) encontra-se no escudo interno, na parte anterior.

Peso máximo consentido: 1,5 kg



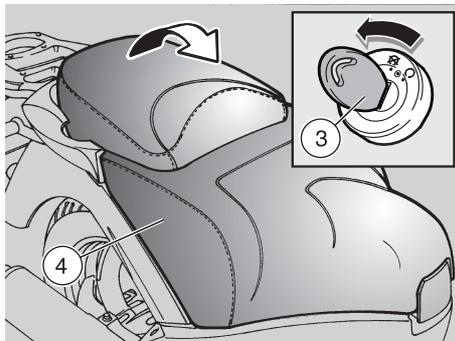
GANCHO ANTI-ROUBO

O gancho anti-roubo (1) encontra-se no lado esquerdo do veículo, perto do apoio para os pés do passageiro.

Para prevenir a eventualidade do roubo do veículo, aconselha-se a fixá-lo com o cabo couraçado "Body-Guard" **aprilia OPT** (2) que se encontra junto dos Concessionários Oficiais **aprilia**.

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar o gancho para levantar o veículo, ou para outros fins, pois só foi projectado para segurar o veículo uma vez estacionado.



DESBLOQUEIO / BLOQUEIO DO SELIM

FUNCIONAMENTO

Para desbloquear o selim:

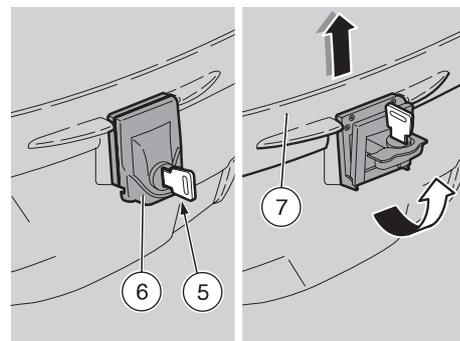
- ◆ Colocar o veículo no descanso central.
- ◆ Inserir a chave no interruptor de ignição / bloqueio de direcção.

IMPORTANTE Rodar a chave (3) sem premi-la.

- ◆ Rodar a chave (3) em sentido anti-horário até ouvir o estalido que indica a abertura da fechadura.
- ◆ Voltar a colocar a chave na posição "OFF".
- ◆ Levantar o selim (4).
- ◆ Para bloquear o selim, baixá-lo e carregar (sem forçar), até engatar a fechadura.

⚠ PERIGO

Antes de se pôr em marcha, verificar se o selim está bloqueado correctamente.



MALETA PARA O CAPACETE

Graças à maleta para o capacete, não é necessário levar consigo o capacete e objectos que estorvam cada vez que estacionar o veículo. Para ter acesso:

- ◆ Inserir a chave (5) na fechadura.
- ◆ Rodar a chave (5) em sentido anti-horário.
- ◆ Levantar o corpo da fechadura (6).
- ◆ Levantar e abrir a maleta (7).

IMPORTANTE A maleta pode conter um capacete tipo "INTEGRAL".

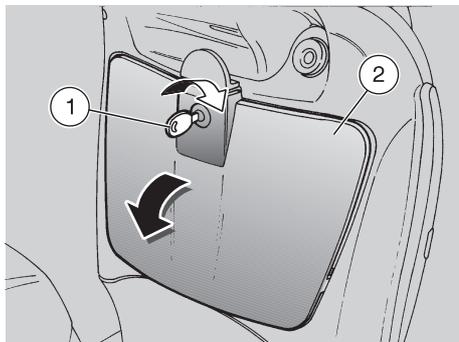
Com o veículo são entregues duas chaves (uma de reserva).

IMPORTANTE Guardar a chave de reserva num lugar diferente do veículo.

⚠ PERIGO

Não exceder ao carregar a maleta porta-capacete.

Máximo peso permitido: 3 kg



COMPARTIMENTO PARA OBJECTOS

Encontra-se debaixo do guiador, no escudo interior; para ter acesso:

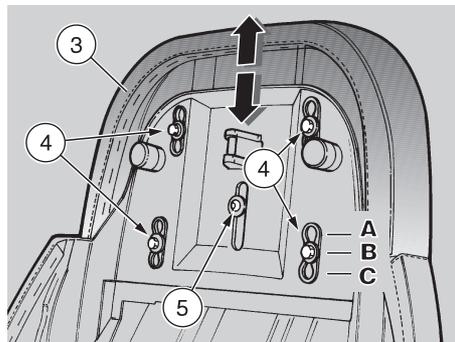
- ◆ Inserir a chave (1) na fechadura.
- ◆ Virar a chave em sentido horário, puxá-la e abrir a portinhola (2).

⚠ ATENÇÃO

Antes de bloquear a portinhola verificar não ter deixado a chave no compartimento para objectos.

Para bloquear a portinhola (2), levánta-la e premir. Não é necessário utilizar a chave.

Peso máximo permitido: 1,5 kg.



SELIM REGULÁVEL DO PASSAGEIRO

O selim do passageiro (3) pode ser regulado, longitudinalmente, em três posições diferentes:

- completamente para a frente (A);
- standard (B);
- completamente para trás (C).

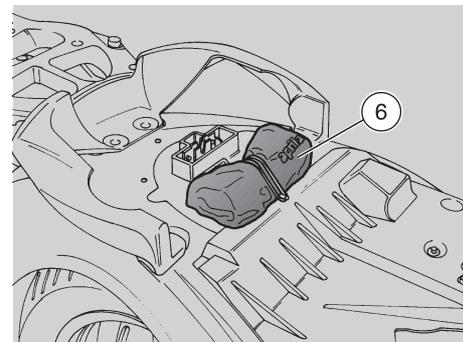
Para a regulação:

- ◆ Levantar o selim, ver pág. 20 (DESBLOQUEIO / BLOQUEIO DO SELIM).

⚠ ATENÇÃO

Por nenhuma razão agir no parafuso especial (5). A alteração deste parafuso compromete a segurança.

- ◆ Desapertar os parafusos (4).
- ◆ Colocar o selim (3) na posição desejada.
- ◆ Apertar os parafusos (4).



KIT DE UTENSÍLIOS

O kit dos utensílios (6) está fixado na sede especial, por baixo do selim; para ter acesso:

Para o acesso:

- ◆ Levantar o selim, ver pág. 20 (DESBLOQUEIO / BLOQUEIO DO SELIM).

As peças entregues são:

- chave macho hexagonal de 4 mm;
- chave em tubo 16 mm para vela;
- haste para chave em tubo;
- chave em tubo de 8/10 mm;
- chave de duas pontas, de fenda e em cruz;
- chave de sector de pino quadrado;
- saco para conter os utensílios.

CARBURANTE

⚠ PERIGO

O carburante utilizado para a propulsão dos motores de explosão é extremamente inflamável e pode tornar-se explosivo em determinadas condições.

É oportuno efectuar o abastecimento e as operações de manutenção numa zona arejada, e com o motor desligado. Não fumar durante o abastecimento e em proximidade de vapores de combustível, evitar de qualquer forma o contacto com chamas livres, faíscas e qualquer outra fonte que possa causar a inflamação ou a explosão.

Além disso, evitar a saída de carburante da abertura do reservatório, pois pode incendiar, ao contacto com as superfícies ardentes do motor.

No caso em que involuntariamente seja despejada gasolina, controlar que a zona esteja completamente seca, antes de pôr em funcionamento o veículo.

A gasolina dilata-se com o calor e com a acção dos raios solares. Portanto, nunca encher completamente o reservatório.

Fechar com atenção a tampa depois da operação de abastecimento. Evitar o contacto do carburante com a pele, a inalação de vapores, a ingestão e o transvase de um recipiente a outro através de um tubo.



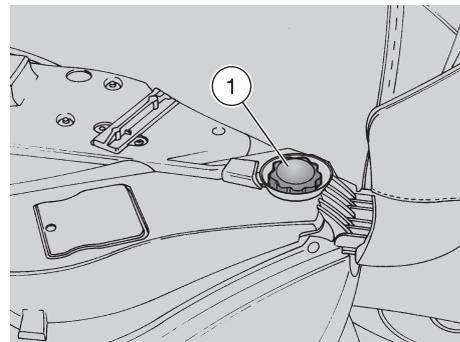
NÃO DISPERSAR O CARBURANTE NO AMBIENTE.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Utilizar exclusivamente gasolina super com chumbo (4 Stars **UK**) ou sem chumbo, mínimo otânico 95 (N.O.R.M.) e 85 (N.O.M.M.).

CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO
(inclusive a reserva): 9 ℓ

RESERVA DO RESERVATÓRIO: 2 ℓ



Para ter acesso à tampa do reservatório do carburante:

- ◆ Levantar o selim, ver pág. 20 (DESBLOQUEIO / BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ Desatarraxar a tampa (1) do reservatório.

LUBRIFICANTES

⚠ PERIGO

O óleo pode causar graves danos à pele se manipulado por muito tempo e diariamente. Lavar com cuidado as mãos depois de o ter manipulado.

Em caso de intervenções de manutenção, aconselha-se a utilizar luvas de látex.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

NÃO DISPERSAR O ÓLEO NO AMBIENTE.

⚠ ATENÇÃO

Agir com cuidado.

Não derramar o óleo!

Prestar atenção para não sujar nenhum componente, a zona em que se trabalha e a circunstante. Limpar minuciosamente os eventuais sinais de óleo.

Em caso de perdas ou funcionamentos não correctos, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia.**



ÓLEO DA TRANSMISSÃO

Controlar em cada 6000 km (3750 mi) o nível do óleo da transmissão.

É necessário substituir o óleo da transmissão depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 12000 km (7500 mi).

Para o controlo e a substituição, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

ÓLEO DO MOTOR

Controlar em cada 1000 km (625 mi) o nível do óleo do motor, ver pág. 41 (CONTROLO DO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR E NIVELAMENTO).

É necessário fazer substituir o óleo do motor após os primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 6000 km (3750 mi).

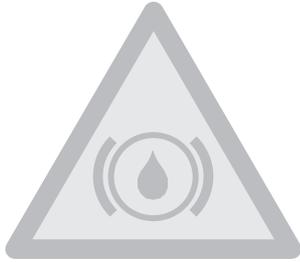
Para a substituição, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

IMPORTANTE Utilizar óleos de boa qualidade, ver pág. 68 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

A utilização de óleos de graduação SAE 15W, 20W ou 30W (e de qualquer forma de densidade superior à do óleo indicado) pode comportar dificuldades em fase de arranque do veículo, com temperatura ambiente inferior a -5°C.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de nivelamento do óleo do motor, recomenda-se a não ultrapassar o nível "MAX".



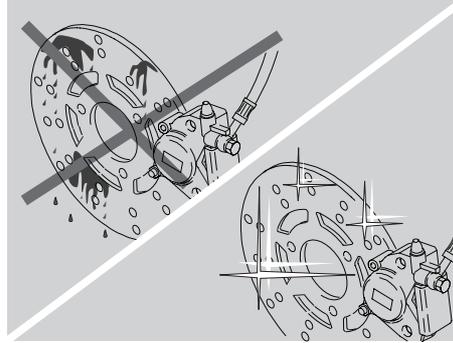
LÍQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações

IMPORTANTE Este veículo está provido de travões de disco dianteiro e traseiro, com circuitos hidráulicos separados. As informações seguintes são referidas a um só sistema de travagem, mas são válidas para os dois.

⚠ PERIGO

Repentinas variações do jogo ou uma resistência elástica na alavanca do travão, são devidas a transtornos no sistema hidráulico.

Dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, em caso de dúvidas sobre o perfeito funcionamento do sistema dos travões, e no caso em que não se esteja em condições de efectuar as normais operações de controlo.



⚠ PERIGO

Prestar atenção especial para que o disco do travão e as superfícies de atrito não estejam untadas ou lubrificadas, de especial modo após a execução das operações de manutenção ou de controlo. Verificar que o tubo do travão não esteja torcido ou gasto.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

NÃO DISPERSAR O LÍQUIDO NO AMBIENTE.



TRAVÕES DE DISCO

⚠ PERIGO

Os travões são os órgãos que mais garantem a segurança, portanto têm que ser sempre mantidos em perfeita eficiência; controlar sempre antes de partir.

Um disco sujo vai sujar as pastilhas, com conseguinte redução da eficácia de travagem. As pastilhas sujas devem ser substituídas, enquanto o disco sujo deve ser limpo com um produto desengordurante de boa qualidade.

O líquido dos travões deve ser substituído de dois em dois anos por um Concessionário Oficial **aprilia**.



IMPORTANTE Este veículo está provido de travões de disco dianteiro e traseiro, com circuitos hidráulicos separados.

As informações seguintes são referidas a um só sistema de travagem, mas são válidas para os dois.

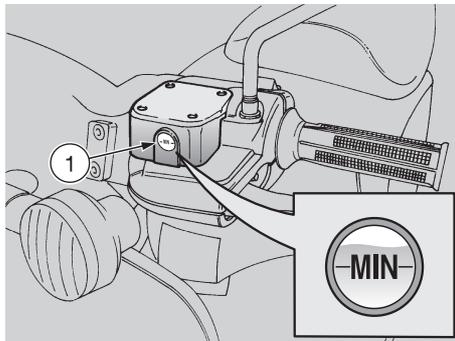
Ao se gastarem as pastilhas de atrito, o nível do líquido dos travões no reservatório diminui para compensar automaticamente esse desgaste.

Os reservatórios do líquido dos travões encontram-se no guiador, perto das junções das alavancas dos travões.

Controlar periodicamente o nível do líquido dos travões nos reservatórios, ver ao lado (CONTROLO), e o desgaste das pastilhas, ver pág. 43 (VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS).

⚠ PERIGO

Não utilizar o veículo se reparar numa perda de líquido do sistema dos travões.



CONTROLO

Para o controlo do nível:

IMPORTANTE Colocar o veículo num terreno firme e plano.

- ◆ Colocar o veículo no descanso central.
- ◆ Rodar o guiador de modo que o líquido contido no reservatório do líquido dos travões esteja paralelo à referência “MIN” marcada no vidro (1).
- ◆ Verificar se o líquido contido no reservatório ultrapassa a marca “MIN”, indicada no pequeno vidro (1).

MIN = nível mínimo.

Caso o líquido não alcance ao menos a marca “MIN”:

⚠ ATENÇÃO

O nível do líquido diminui progressivamente com o desgaste das pastilhas.

- ◆ Verificar o desgaste das pastilhas dos travões, ver pág. 43 (VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS) e do disco.

Se as pastilhas e/ou o disco não devem ser substituídos:

- ◆ Dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia** que tratará do nivelamento.

⚠ ATENÇÃO

Controlar a eficiência dos travões.

No caso em que resulte um curso excessivo da alavanca do travão, ou uma perda de eficiência do sistema dos travões, consultar um Concessionário Oficial **aprilia, pois pode ser necessária a drenagem do ar da instalação.**

LÍQUIDO REFRIGERANTE

⚠️ ATENÇÃO

Não utilizar o veículo se o nível do líquido refrigerante for inferior ao nível mínimo “MIN”.

Controlar em cada 2000 km (1250 mi) e depois de viagens longas o nível do líquido refrigerante; mandar substituir o líquido de 2 em 2 anos por um Concessionário Oficial **aprilia**.

⚠️ PERIGO

O líquido refrigerante é nocivo se ingerido; em contacto com a pele ou os olhos pode causar irritações.

Se o líquido contactar a pele ou os olhos, enxaguar muito bem com abundante água e consultar um médico.

Se ingerido, provocar o vômito, enxaguar boca e garganta com abundante água e consultar imediatamente um médico.

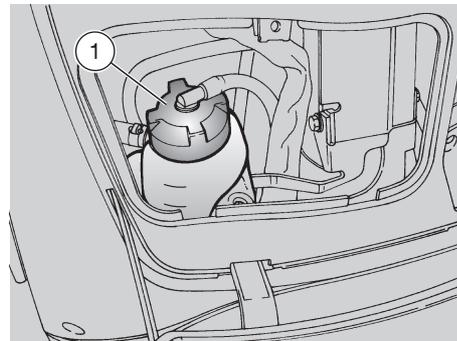
NÃO DISPERSAR O LÍQUIDO NO AMBIENTE.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Prestar atenção para não entornar o líquido refrigerante nas partes ardentes do motor; pode incendiar-se emitindo chamas invisíveis.

Em caso de intervenções de manutenção, aconselha-se a utilizar luvas de látex.

Para a substituição dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.



A solução de líquido refrigerante é composta por 50% de água e 50% de anticongelante.

Esta mistura é ideal para a maioria das temperaturas de funcionamento e garante uma boa protecção contra a corrosão.

Aconselhamos a manter a mesma mistura também na estação quente, pois dessa maneira se reduzem as perdas por evaporação e a necessidade de frequentes nivelementos.

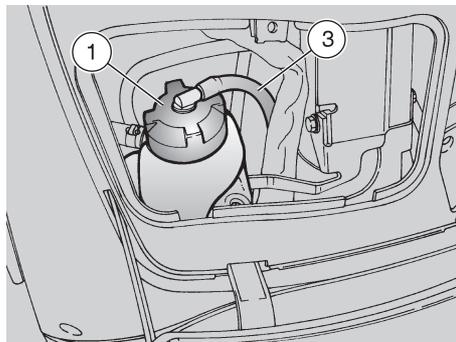
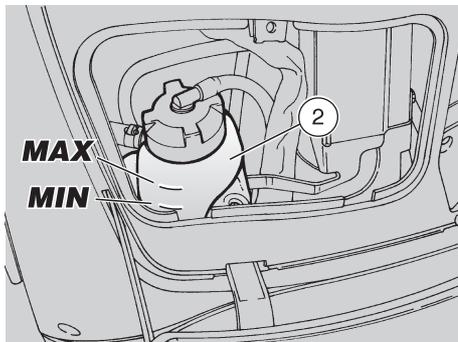
Dessa maneira também diminuem os depósitos de sais minerais, deixados no radiador pela água evaporada e se mantém inalterada a eficiência do sistema de arrefecimento.

No caso em que a temperatura exterior seja inferior a 0°C, controlar frequentemente o circuito de arrefecimento acrescentando, se necessário, uma concentração maior de anticongelante (até um máximo de 60%).

Para a solução refrigerante utilizar água destilada, para não danificar o motor.

⚠️ PERIGO

Recomenda-se a não tirar a tampa do tanque de expansão (1) com o motor quente, pois o líquido refrigerante está sob pressão e a temperatura elevada. Ao contacto com a pele ou os vestidos pode causar graves queimaduras e/ou danos.



CONTROLO E NIVELAMENTO

⚠ PERIGO

Efectuar as operações de controlo e nivelamento do líquido refrigerante com o motor frio.

- ◆ Parar o motor e esperar que arrefeça.

IMPORTANTE Colocar o veículo num terreno firme e plano.

- ◆ Remover a tampa de inspecção anterior, ver pág. 49 (REMOÇÃO DA TAMPA DE INSPECÇÃO ANTERIOR).
- ◆ Verificar se o nível do líquido contido no tanque de expansão (2) está incluído entre as marcas “MIN” e “MAX”.

MIN = nível mínimo.

MAX= nível máximo.

Em caso contrário:

- ◆ Desapertar (rodando em sentido anti-horário de duas voltas), sem a remover, a tampa de enchimento (1).
- ◆ Aguardar alguns segundos para aliviar a eventual pressão.

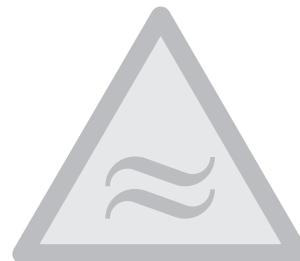
IMPORTANTE Ao bocal (1) está ligado um tubo de respiro (3). Não forçar nem desligar o tubo de respiro (3).

- ◆ Desapertar e retirar o bocal (1).

⚠ PERIGO

O líquido refrigerante é nocivo se ingerido; em contacto com a pele ou os olhos pode causar irritações.

Não inserir dedos ou outros objectos para verificar a presença de líquido refrigerante.



⚠ ATENÇÃO

Ao nivelar, não ultrapassar o nível “MAX”, caso contrário haverá o derrame do líquido durante o funcionamento do motor.

- ◆ Atestar com líquido refrigerante, ver pág. 68 (TABELA DOS LUBRIFICANTES) até o nível do líquido atingir aproximadamente o nível “MAX”.
- ◆ Voltar a inserir a tampa de enchimento (1).

⚠ ATENÇÃO

Em caso de consumo excessivo de líquido refrigerante e no caso em que o reservatório se esvazie, controlar que não haja perdas no circuito. Para a reparação dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

- ◆ Voltar a posicionar a tampa de inspecção anterior, ver pág. 49 (REMOÇÃO DA TAMPA DE INSPECÇÃO ANTERIOR).



PNEUS

Este veículo está provido de pneus sem câmara de ar (tubeless).

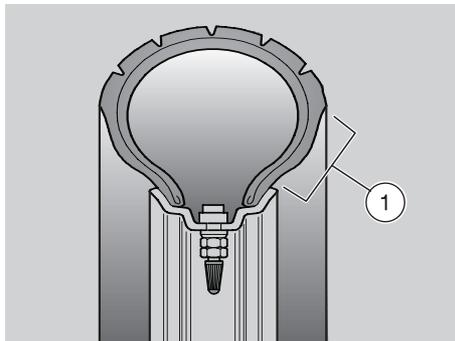
▲ PERIGO

Controlar periodicamente a pressão dos pneus à temperatura ambiente, ver pág. 63 (DADOS TÉCNICOS).

Se os pneus estão quentes, a medição não é correcta.

Efectuar o controlo sobretudo antes e depois de cada viagem longa.

Se a pressão é demasiado elevada, os desnivelamentos do terreno não são amortecidos e passam portanto para o guiador, comprometendo a comodidade de marcha e reduzindo o controlo da condução nas curvas.



Se, ao contrário, a pressão é insuficiente, os lados dos pneus (1) trabalham mais e pode dar-se o deslizamento do pneu na jante, ou até uma sua separação, com consequente perda de controlo do veículo.

Em caso de travagens bruscas, os pneus podem sair das jantes. Nas curvas, enfim, o veículo pode guinar.

Controlar a condição superficial e o desgaste, pois uma péssima condição dos pneus pode comprometer a aderência à estrada e a possibilidade de manobrar o veículo.

Alguns tipos de pneus, homologados para este veículo, estão providos de indicadores de desgaste.

Existem vários tipos de indicadores de desgaste.

Consultar o próprio revendedor sobre a maneira de verificar o desgaste.

Verificar visualmente o desgaste dos pneus, se gastos substituí-los.

Quando velhos, embora não completamente gastos, os pneus podem endurecer e não garantir a segurança na marcha.

Neste caso, substituir os pneus.

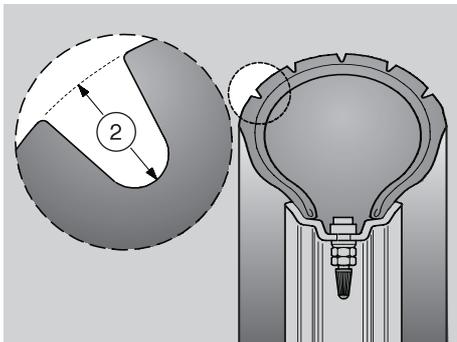
Substituir o pneu se gasto ou se um eventual furo na zona da banda de rodagem é mais largo de 5 mm.

Depois de reparado um pneu, mandar realizar a calibragem das rodas.

Usar exclusivamente pneus das dimensões indicadas pela firma construtora ver pág. 63 (DADOS TÉCNICOS).

Não instalar pneus do tipo com câmara de ar sobre jantes para pneus tubeless, e vice-versa.

Controlar que as válvulas de enchimento estejam sempre providas das tampas, para evitar um repentino esvaziamento dos pneus.



As operações de substituição, reparação, manutenção e calibragem são muito importantes, devem ser efectuadas com utensílios apropriados e com a necessária experiência.

Por essa razão, aconselha-se a dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia** ou a um especializado para a execução das ditas operações.

Os pneus, quando novos, podem ser cobertos por uma película escorregadia; conduzir portanto com cuidado durante os primeiros quilómetros. Não untar com líquido não idóneo os pneus.

LIMITE MÍNIMO DE PROFUNDIDADE DA BANDA DE RODAGEM (2)

dianteira: 2 mm (USA 3 mm)
 traseira: 2 mm (USA 3 mm)



VERSÃO ACENDIMENTO AUTOMÁTICO DAS LUZES ASD

O veículo provido deste dispositivo pode ser reconhecido porque, quando se posicionar em “○” o interruptor de ignição, as luzes acendem automaticamente.

Por esta razão o interruptor das luzes “☀ - ☀☀ - ●” foi substituído por um comutador de luzes “☀ - ☀☀”.

O fecho das luzes é subordinado à colocação do interruptor de ignição em “☀”.

- ◆ Antes do arranque controlar se o comutador das luzes está colocado em “☀☀” (médios no farol da frente).

MARMITA / SILENCIADOR DE DESCARGA

▲ PERIGO

É proibido alterar o sistema de controlo dos ruídos.

Avisa-se o proprietário do veículo que a lei pode proibir o seguinte:

- a remoção e qualquer acto destinado a inutilizar, por parte de quaisquer pessoa, a não ser que para intervenções de manutenção, reparação ou substituição, qualquer dispositivo ou elemento constitutivo incorporado num veículo novo, para controlar a emissão de ruídos antes da venda ou entrega do veículo ao comprador final ou enquanto for utilizado; e
- a utilização do veículo depois que esse dispositivo ou elemento constitutivo tem sido removido ou se tornou inoperante.

Controlar a marmita/silenciador de descarga e os tubos do silenciador, certificando-se de que não haja sinais de ferrugem ou furos e de que o sistema de descarga funcione correctamente.

No caso em que o ruído produzido pelo sistema de descarga aumente, contactar imediatamente um Concessionário Oficial **aprilia**.

⚠ PERIGO

Antes de partir, efectuar sempre um controlo preliminar do veículo, para um funcionamento correcto e seguro, ver tabela ao lado (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).

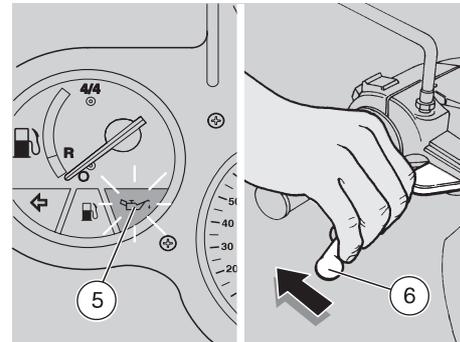
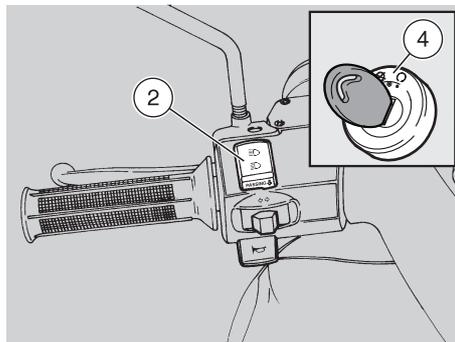
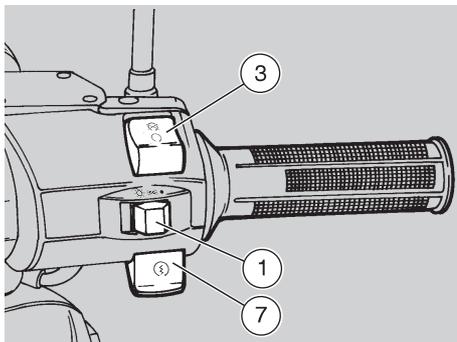
O não cumprimento dessas operações pode provocar graves lesões pessoais ou graves danos ao veículo.

Não hesitar em consultar um Concessionário Oficial **aprilia** caso não se compreenda o funcionamento de alguns comandos ou se relevem ou suspeitem anomalias de funcionamento.

O tempo necessário para uma verificação é extremamente limitado, e a segurança que dela procede é notável.

TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES

Pormenor	Controlo	Página
Travões dianteiro e traseiro de disco	Controlar o funcionamento, o curso em vazio das alavancas de comando, o nível do líquido e eventuais perdas. Verificar o desgaste das pastilhas. Se necessário, nivelar o líquido dos travões.	24, 43
Alavancas dos travões	Controlar que funcionem suavemente. Lubrificar as articulações se necessário.	—
Acelerador	Controlar que funcione suavemente e que se possa abrir e fechar completamente, em todas as posições da barra de direcção. Ajustar e/ou lubrificar se necessário.	50
Rodas / pneus	Controlar as condições superficiais dos pneus, a pressão, o desgaste e eventuais danos.	28
Barra da direcção	Controlar se a rotação é homogénea, fluida e sem jogo ou afrouxamentos.	46
Descanso lateral OPT (de série 200) e descanso central	Controlar que funcione suavemente e que a tensão das molas o leve para a posição normal. Lubrificar junções e articulações se necessário.	44
Elementos de fixação	Verificar que os elementos de fixação não estejam desapertados. Eventualmente, ajustar ou apertar.	—
Reservatório do carburante	Controlar o nível e abastecer se necessário. Controlar eventuais perdas ou oclusões do circuito. Controlar se a tampa está fechada correctamente.	22, 60
Líquido refrigerante	O nível do líquido no tanque de expansão deve ser incluído entre as marcas “MIN” e “MAX” .	26, 27
Interruptor de paragem do motor (○ - ✕)	Controlar o funcionamento correcto.	17
Luzes, indicadores luminosos, buzina e dispositivos eléctricos.	Controlar o correcto funcionamento dos dispositivos acústicos e visuais. Substituir as lâmpadas ou reparar em caso de avaria.	52 - 59



ARRANQUE

⚠ PERIGO

Os gases de escape contêm monóxido de carbono, substância extremamente nociva se inalada pelo organismo. Evitar o arranque do motor em lugares fechados ou não suficientemente arejados. O não cumprimento desta recomendação pode comportar uma perda dos sentidos e até a morte por asfixia.

Não subir no veículo para o arranque. Não pôr em funcionamento o motor com o veículo colocado no descanso lateral.

- ◆ Para o arranque do motor, colocar o veículo no descanso central.
- ◆ Verificar se o interruptor das luzes (1) está na posição “●”.
- ◆ Verificar se o comutador das luzes (2) está na posição “☰”.

- ◆ Colocar o interruptor de paragem do motor (3) em “○”.
- ◆ Rodar a chave (4) e colocar em “○” o interruptor de ignição.

⚠ ATENÇÃO

Então, no painel acende o indicador luminoso da pressão do óleo do motor “☼” (5), que ficará aceso até ao arranque do motor.

- ◆ Bloquear ao menos uma roda, accionando a alavanca do travão (6). Se isso não for feito, não chega corrente ao relé de arranque e o motor não se põe em funcionamento.

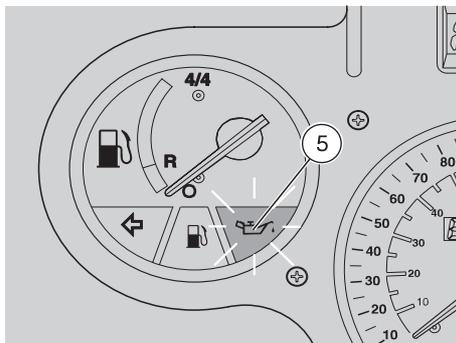
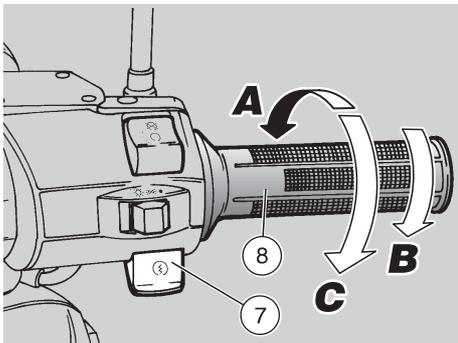
IMPORTANTE Se o veículo tiver ficado inactivo durante muito tempo, efectuar as operações da pág. 33 (ARRANQUE DEPOIS DE LONGA INACTIVIDADE).

IMPORTANTE Para evitar um consumo excessivo da bateria, não manter premido o botão de arranque “☼” por mais de cinco segundos (dez no caso de arranque depois de longa inactividade). Se neste período de tempo o motor não se põe em funcionamento, aguardar dez segundos e pressionar novamente o botão de arranque “☼”.

⚠ ATENÇÃO

Não pressionar o botão de arranque “☼” (7) com o motor em funcionamento, para não danificar o motor de arranque.

- ◆ Pressionar o botão de arranque “☼” (7) sem acelerar, e soltá-lo logo que o motor começa a funcionar.



- ◆ Se o motor não se põe em funcionamento dentro de três ou quatro segundos, rodar levemente (**Pos. B**) o comando do acelerador (8), mantendo pressionado o botão de arranque “” (7).

⚠ ATENÇÃO

Com o motor em funcionamento, o indicador luminoso da pressão do óleo do motor “” (5) deve apagar-se. Se o indicador permanecer aceso, ou acender durante o funcionamento normal do motor, significa que a pressão do óleo no circuito é insuficiente.

Neste caso parar imediatamente o motor e dirigir-se para um Concessionário Oficial **aprilia**.

Não utilizar o veículo com uma quantidade insuficiente de óleo do motor, para evitar de danificar os órgãos do motor.

- ◆ Manter accionada ao menos uma alavanca do travão e não acelerar até à partida.

⚠ ATENÇÃO

Não efectuar arranques bruscos com o motor frio. Para limitar a emissão de substâncias que possam poluir o ar e o consumo de carburante, aconselhamos a aquecer o motor procedendo a velocidade limitada pelos primeiros quilómetros de percurso.

ARRANQUE COM MOTOR AFOGADO

Caso não se efectue correctamente o processo de arranque, ou no caso de um excesso de carburante nos canos de aspiração e no carburador, o motor pode afogar.

Para limpar um motor afogado:

- ◆ Pressionar o botão de arranque “” (7) durante alguns segundos (deixando funcionar o motor em vazio) com o acelerador (8) completamente aberto (**Pos. C**).

ARRANQUE A FRIO

Em caso de temperaturas ambiente baixas (próximas ou inferiores a 0°C) pode haver dificuldade ao primeiro arranque.

Nesse caso:

- ◆ Insistir, accionando por cinco segundos o botão de arranque “” (7) e ao mesmo tempo rodar um pouco (**Pos. B**) o comando do acelerador (8).

Se o motor começa a funcionar

- ◆ Soltar o comando do acelerador (8) (**Pos. A**).
- ◆ Se o mínimo resultar instável agir no comando manual do acelerador (8) com pequenos e frequentes movimentos.

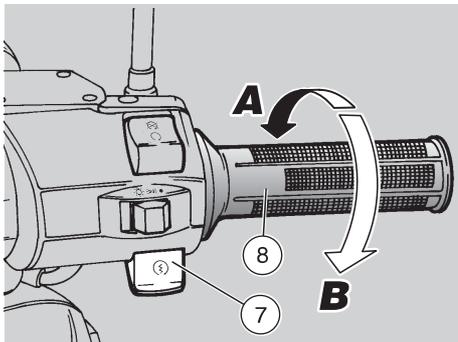
Se o motor não começa a funcionar

- ◆ Esperar por alguns segundos e realizar novamente o processo para o ARRANQUE A FRIO.
- ◆ Eventualmente remover a vela, ver pág. 51 (VELA) e verificar que não esteja húmida.
- ◆ Se a vela estiver húmida, limpá-la e secá-la.

Antes de a remontar:

IMPORTANTE Colocar um trapo limpo sobre o cilindro perto da sede da vela como protecção de eventuais borrifos de óleo.

- ◆ Pressionar o botão de arranque “” (7) e fazer funcionar o motor de arranque durante cerca de cinco segundos, sem acelerar.



ARRANQUE DEPOIS DE LONGA INATIVIDADE

Se o veículo tiver ficado inactivo durante muito tempo, é possível que o arranque não seja imediato, pois o circuito de alimentação do carburante pode estar parcialmente vazio.

Neste caso:

- ◆ Pressionar o botão de arranque “Ⓢ” (7) por cerca de dez segundos, para consentir o enchimento do pequeno tanque do carburador.

PARTIDA E CONDUÇÃO

IMPORTANTE Antes do arranque, ler com atenção o capítulo “condução segura”, ver pág. 5 (CONDUÇÃO SEGURA).

⚠ ATENÇÃO

Se, durante a marcha, no painel acender o indicador luminoso de reserva de carburante “R” (9), significa que se activou a reserva eléctrica e ainda estão disponíveis 2 l de carburante. Abastecer-se de carburante o mais rapidamente possível, ver pág. 22 (CARBURANTE).

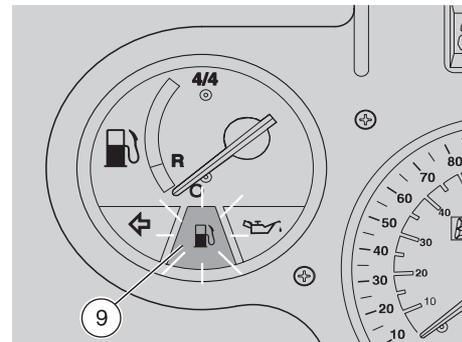
⚠ PERIGO

Viando sem passageiro, verificar se os apoios posteriores estão fechados. Durante a condução manter as mãos firmes nos manípulos e os pés apoiados nos apoios.

NUNCA CONDUZIR EM POSIÇÕES DIFERENTES.

No caso de presença de passageiro, instruir a pessoa transportada de maneira que não crie dificuldades durante as manobras.

Antes de partir, verificar se o descanso ou os descansos estão completamente fechados.

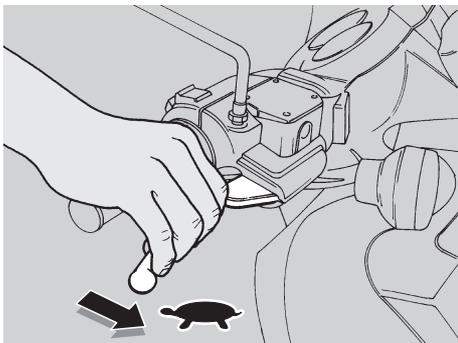


Para partir:

- ◆ Soltar o comando manual do acelerador (8) (Pos. A) e bloquear o travão traseiro, a seguir descer o veículo do descanso.
- ◆ Sentar-se no veículo, mantendo ao menos um pé no chão para o estabilizar.
- ◆ Regular correctamente a inclinação dos espelhos retrovisores.

⚠ PERIGO

Com o veículo parado, familiarizar-se com o uso dos espelhos retrovisores. A superfície reflectora é convexa, portanto os objectos parecem mais afastados do quanto estão na realidade. Estes espelhos oferecem uma visão em “grande ângular” e somente a experiência permite avaliar a distância dos veículos que seguem.

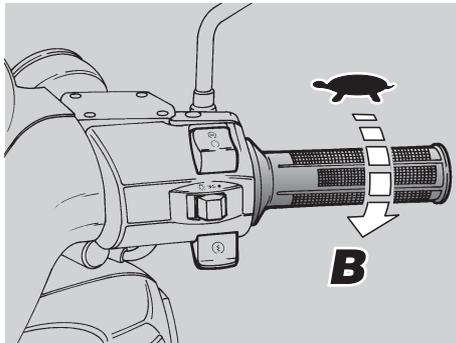


- ♦ Soltar a alavanca do travão e acelerar rodando suavemente (**Pos. B**) o comando manual do acelerador; o veículo começará a avançar.

⚠ ATENÇÃO

Não efectuar arranques bruscos com o motor frio.

Para limitar a emissão de substâncias que possam poluir o ar e o consumo de combustível, aconselhamos a aquecer o motor procedendo a velocidade limitada pelos primeiros quilómetros de percurso.



⚠ PERIGO

Não acelerar e abrandar, repetidamente e de contínuo, pois pode-se perder inadvertidamente o controlo do veículo.

Em caso de travagem, abrandar a velocidade e accionar ambos os travões, para abrandar de maneira uniforme, doseando a pressão nos órgãos de travagem de maneira apropriada.

Accionando somente o travão dianteiro ou somente o traseiro, reduz-se muito a força da travagem, e arrisca-se o bloqueio de uma roda com consequente perda de aderência.

Em caso de paragem numa subida, abrandar completamente e utilizar somente os travões para manter parado o veículo.

Utilizar o motor para manter parado o veículo pode causar um sobreaquecimento do conversor.

⚠ PERIGO

Antes de começar uma curva, reduzir a velocidade ou travar, percorrendo a mesma com velocidade moderada e constante ou acelerando levemente; não travar no limite: as probabilidades de escorregar são muito elevadas.

Usando continuamente os travões nos troços em descida, pode-se verificar o sobreaquecimento das superfícies de atrito, com sucessiva redução da eficácia dos travões. Aproveitar a compressão do motor diminuindo a velocidade com o uso intermitente de ambos os travões.

Nos troços em descida não conduzir com o motor desligado.

Com piso molhado, ou de qualquer modo com escassa aderência (neve, gelo, lama, etc.), conduzir a velocidade limitada, evitando travagens bruscas ou manobras que podem causar a perda de aderência e, por conseguinte, a queda.

Prestar atenção a qualquer obstáculo ou variação da geometria do piso.

As estradas desconexas, os carris, as tampas de esgoto, a sinalização pintada no piso, as placas metálicas dos canteiros, tornam-se muito escorregadios com a chuva, e por isso têm que ser ultrapassados com a máxima prudência, conduzindo de maneira não brusca e inclinando o menos possível o veículo.

⚠ PERIGO

Assinalar sempre as mudanças de faixa de rodagem ou de direcção através dos dispositivos apropriados e com a antecipação oportuna, evitando manobras bruscas e perigosas.

Desactivar os dispositivos logo depois da mudança de direcção.

Quando se ultrapassar ou se for ultrapassado por outros veículos, prestar a máxima atenção.

Em caso de chuva, a água borrifada pelos veículos de grandes dimensões reduz a visibilidade; a deslocação do ar pode provocar a perda do controlo do veículo.

RODAGEM

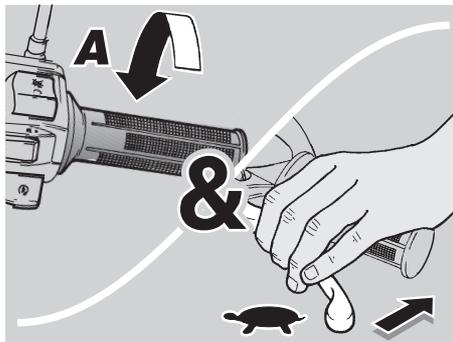
⚠ PERIGO

Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) de funcionamento, efectuar os controlos previstos na coluna “Fim da rodagem” na FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA, ver pág. 38, para evitar danos a si, aos outros e/ou ao veículo.

A rodagem do motor é fundamental para garantir a sua sucessiva duração e o funcionamento correcto.

Percorrer, se possível, estradas com muitas curvas e/ou colinas, em que o motor, as suspensões e os travões são submetidos a uma rodagem mais eficaz.

IMPORTANTE Somente depois dos primeiros 500 km (312 mi) de rodagem é possível obter o melhor rendimento em aceleração e velocidade do veículo.



Executar as seguintes indicações:

- ◆ Nunca abrir completamente o acelerador com o motor em regime baixo, durante e também depois da rodagem.
- ◆ **0-100 km (0-62 mi)**
Durante os primeiros 100 km (62 mi), utilizar com cautela os travões, e evitar travagens bruscas e prolongadas. Isso para permitir um correcto assentamento do material de atrito das pastilhas no disco do travão.
- ◆ **0-500 km (0-312 mi)**
Durante os primeiros 500 km (312 mi), não conduzir o veículo a mais de 80% da velocidade máxima prevista.
- ◆ Evitar de manter uma velocidade constante em longos troços de estrada.
- ◆ Após os primeiros 1000 km (625 mi), aumentar progressivamente a velocidade até atingir o rendimento máximo.

PARAGEM

⚠ PERIGO

Evitar o mais possível paragens bruscas, abrandamentos repentinos do veículo e travagens no limite.

- ◆ Soltar o comando manual do acelerador (Pos. A) e accionar gradualmente os travões para parar o movimento do veículo.
- ◆ Durante a paragem momentânea, manter accionado pelo menos um travão.

ESTACIONAMENTO

⚠ PERIGO

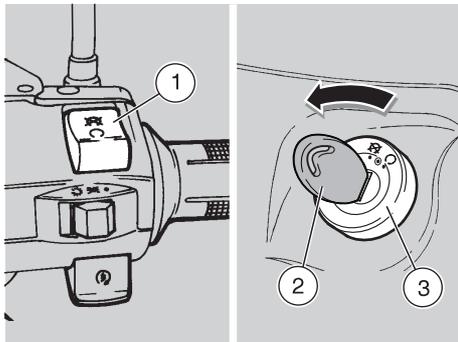
Estacionar o veículo num terreno firme e plano, para evitar que caia.

Não encostar o veículo aos muros, nem o deitar no chão.

Verificar que o veículo, e em particular as suas partes ardentes, não constituam perigo para as pessoas e as crianças.

Não deixar o veículo não vigiado com o motor ligado ou com a chave inserida no interruptor de ignição.

Não ficar sentado sobre o veículo apoiado no descanso.



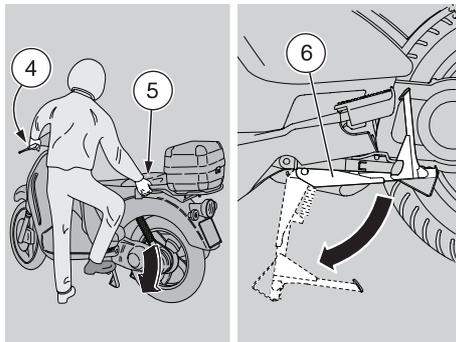
- ◆ Parar o veículo, ver pág. 35 (PARAGEM).
- ◆ Colocar em “☒” o interruptor de paragem do motor (1).

⚠ ATENÇÃO

Com o motor parado e o interruptor de ignição em posição “○”, a bateria pode descarregar-se.

- ◆ Rodar a chave (2) e colocar em “☒” o interruptor de ignição (3).
- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver ao lado (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).

IMPORTANTE Com o motor parado não é necessário fechar a torneira do carburante, pois está provida de um sistema automático contra as perdas.



⚠ ATENÇÃO

Não deixar a chave inserida no interruptor de ignição.

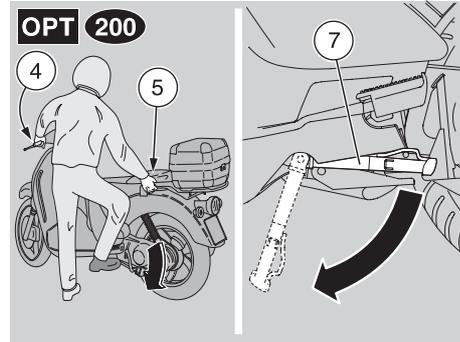
- ◆ Bloquear a barra da direcção, ver pág. 18 (BLOQUEIO DE DIRECÇÃO) e retirar a chave.

COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO

Ler com atenção a pág. 35 (ESTACIONAMENTO).

DESCANSO CENTRAL

- ◆ Segurar o veículo pelo manípulo esquerdo (4) e pela pega para o passageiro (5).
- ◆ Empurrar a alavanca do descanso (6).



DESCANSO LATERAL OPT (de série 200)

- ◆ Segurar o veículo pelo manípulo esquerdo (4) e pela pega para o passageiro (5).

⚠ PERIGO

Perigo de queda ou viragem. Quando endireitar o veículo, da posição de estacionamento para a posição de marcha, o descanso recolhe-se automaticamente.

- ◆ Empurrar o descanso lateral (7) com o pé direito, abrindo-o completamente.
- ◆ Inclinor o veículo até pousar o descanso no chão.
- ◆ Virar o guiador completamente para a esquerda.

⚠ PERIGO

Certificar-se da estabilidade do veículo.

SUGESTÕES CONTRA OS ROUBOS

NUNCA deixar a chave de ignição inserida e utilizar sempre o bloqueio de direcção.

Estacionar o veículo num lugar seguro, possivelmente numa garagem ou num lugar vigiado.

Utilizar, por quanto possível, o cabo couraçado especial “Body-Guard” **aprilia OPT** ou um dispositivo anti-roubo adicional.

Verificar se os documentos e a taxa de circulação estão em ordem.

Escrever os próprios dados pessoais e o número do telefone nesta página, para tornar mais fácil a identificação do proprietário, caso o veículo seja achado a seguir a um roubo.

NOME:

APELIDO:

ENDEREÇO:.....

.....

N. DO TELEFONE:.....

IMPORTANTE Em muitos casos, os veículos roubados são identificados através dos dados indicados no livro de uso / manutenção.

MANUTENÇÃO

⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.
O carburante e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.

Antes de começar uma qualquer intervenção de manutenção ou inspecção ao veículo, parar o motor e retirar a chave; esperar que motor e instalação de descarga tenham arrefecido; se for possível levantar o veículo com equipamento adequado, mantendo-o sobre um terreno firme e plano.

Antes de proceder, verificar se o local em que se trabalha tem uma ventilação adequada.

Prestar particular atenção às partes ainda quentes do motor e da instalação de descarga, de maneira a evitar queimaduras.

O veículo é construído com partes não comestíveis. Não morder, chupar, mastigar ou ingerir nenhuma parte do veículo por nenhuma razão.

⚠ ATENÇÃO

Se não for expressamente descrito, a montagem dos grupos segue na ordem inversa as operações de desmontagem. Em caso de intervenções de manutenção, aconselha-se a utilizar luvas de látex.



Normalmente as operações de manutenção ordinária podem ser efectuadas pelo utilizador; às vezes podem exigir a utilização de equipamento específico e uma preparação técnica.

Se for necessária uma intervenção de assistência ou uma consulta técnica, dirigir-se possivelmente a um Concessionário Oficial **aprilia**, que garantem um serviço minucioso e solícito.

Aconselha-se a pedir ao Concessionário Oficial **aprilia** de provar o veículo na estrada depois de uma intervenção de reparação ou de manutenção periódica. Contudo, efectuar pessoalmente os “Controlos preliminares” depois de uma intervenção de manutenção, ver pág. 30 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).

FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA

INTERVENÇÕES DE COMPETENCIA DO Concessionário Oficial **aprilia** (QUE TAMBEM PODEM SER REALIZADAS PELO UTILIZADOR).

Legenda

① = controlar e limpar, regular, lubrificar ou substituir se necessário;

② = limpar;

③ = substituir;

④ = regular.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção mais frequentemente se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas ou em trajectos acidentados.

Componentes	Fim da rodagem [1000 km (625 mi)]	Em cada 6000 km (3750 mi) ou de 12 em 12 meses	Em cada 12000 km (7500 mi) ou de 24 em 24 meses
Bateria - Aperto grampos - Nível solução electrolítica	①	①	–
Vela	①	③	–
Carburador - mínimo	④	①	–
Filtro do ar	–	②	–
Funcionamento acelerador	①	①	–
Funcionamento bloqueio travões	①	①	–
Instalação das luzes	①	①	–
Interruptores luzes de stop	–	①	–
Líquido dos travões	①	①	–
Líquido refrigerante	①	em cada 2000 km (1250 mi): ①	
Oleo motor	em cada 1000 km (625 mi): ①		
Orientação farol da frente - funcionamento	–	①	–
Rodas/pneus e pressão	uma vez por mês: ④		
Indicador luminoso pressão óleo motor	a cada arranque: ①		
Desgaste pastilhas travão dianteiro e traseiro	①	em cada 2000 km (1250 mi): ①	

INTERVENÇÕES DE COMPETENCIA DO Concessionário Oficial **aprilia**

Legenda

① = controlar e limpar, regular, lubrificar ou substituir se necessário;

② = limpar;

③ = substituir;

④ = regular.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção mais frequentemente se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas ou em trajectos acidentados.

Componentes	Fim da rodagem [1000 km (625 mi)]	Em cada 6000 km (3750 mi) ou de 12 em 12 meses	Em cada 12000 km (7500 mi) ou de 24 em 24 meses
Amortecedor traseiro	–	–	①
Cabos de transmissão e comandos	①	①	–
Cabo do acelerador (regulação)	①	①	–
Correia conversor	–	①	③
Rolamentos cano barra direcção e jogo barra direcção	①	①	–
Chumaceiras das rodas	–	①	–
Discos do travão	①	①	–
Filtro óleo motor	③	③	–
Funcionamento geral do veículo	①	①	–
Jogo válvulas	④	④	–
Massa conversor	–	–	③
Sistema dos travões	①	①	–
Instalação de arrefecimento	①	①	–
Interruptores luzes de stop	–	①	–
Líquido dos travões	em cada 6000 km (3750 mi): ① / em cada 2 anos: ③		
Líquido refrigerante	em cada 2000 km (1250 mi): ① / em cada 2 anos: ③		
Óleo forqueta e cárter	em cada 12000 km (7500 mi): ①		
Óleo motor	③	①	③
Óleo transmissão	③	①	③
Pernos de condução (#3 peças) (traseiros)	em cada 12000 km (7500 mi): ③		
Polias anteriores (#2 peças)	em cada 18000 km (11250 mi): ③		
Rede filtro óleo motor e parafuso magnético	①	①	–
Rolos de guia (#3 peças) (posteriores)	em cada 12000 km (7500 mi): ③		
Rolos conversor e guias em plástico conversor	–	①	③
Rodas/pneus e pressão	–	①	–
Recipiente porta-mola interno (posterior)	em cada 12000 km (7500 mi): ③		
Aperto de porcas, cavilhas, parafusos	①	①	–
Aperto porcas cabeça motor	①	–	–
Tubo do carburante	–	①	em cada 4 anos: ③
Desgaste da embraiagem	–	①	–

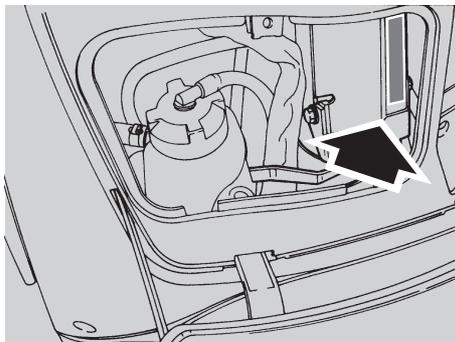


DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

É boa norma indicar os números do chassi e do motor no espaço especial reservado neste livro.

O número do chassi pode ser utilizado para a compra de peças de substituição.

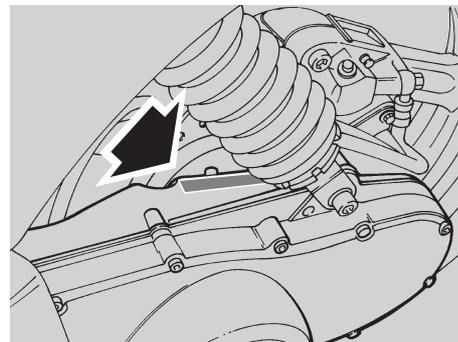
IMPORTANTE A alteração dos números de identificação pode causar graves sanções penais e administrativas, em particular a alteração do número do chassi comporta a anulação imediata da garantia.



NÚMERO DO CHASSI

O número do chassi está marcado no tubo central do chassi. Para a leitura é necessário remover a tampa de inspeção anterior, ver pág. 49 (REMOÇÃO DA TAMPA DE INSPEÇÃO ANTERIOR).

Chassi n. _____



NÚMERO DO MOTOR

O número do motor está marcado perto do suporte inferior do amortecedor traseiro.

Motor n. _____

CONTROLO DO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR E NIVELAMENTO

Ler com atenção as páginas 23 (LUBRIFICANTES), pág. 37 (MANUTENÇÃO) e 68 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

CONTROLO

IMPORTANTE Colocar o veículo num terreno firme e plano.

- ◆ Colocar o veículo no descanso central.

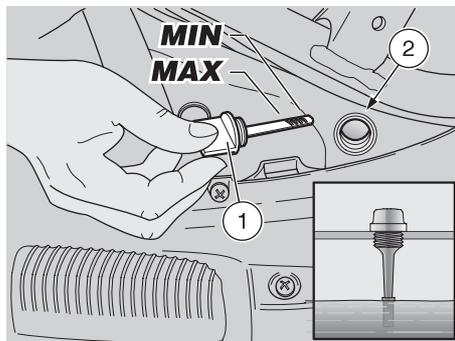
⚠ PERIGO

O motor e os componentes do sistema de descarga aquecem muito e ficam quentes durante um certo período até depois de desligado o motor. Antes de manipular estes componentes, vestir luvas isoladoras ou aguardar o arrefecimento completo.

- ◆ Parar o motor e deixá-lo arrefecer, para consentir a drenagem do óleo no cárter e o seu arrefecimento.

IMPORTANTE Ao não efectuar as operações precedentes, corre-se o risco de efectuar uma medição errada do nível do óleo do motor.

- ◆ Remover a carenagem central, ver pág. 47 (REMOÇÃO DA CARENAGEM CENTRAL).
- ◆ Desapertar e retirar a tampa/vareta de medição (1).



- ◆ Limpar a parte em contacto com o óleo com um pano limpo.
- ◆ Apertar completamente a tampavareta (1) no furo de enchimento (2).
- ◆ Extrair novamente a tampa/vareta (1) e ler o nível do óleo na vareta:

MAX = nível máximo

MIN = nível mínimo.

A diferença entre “**MAX**” e “**MIN**” é de cerca de 150 cm³.

- ◆ O nível é correcto se alcança aproximadamente o nível “**MAX**” marcado na vareta de medição.

⚠ ATENÇÃO

Não ultrapassar a marca “MAX” e não ficar debaixo da marca “MIN”, para não causar graves danos ao motor.

- ◆ Se necessário, repor ao nível.

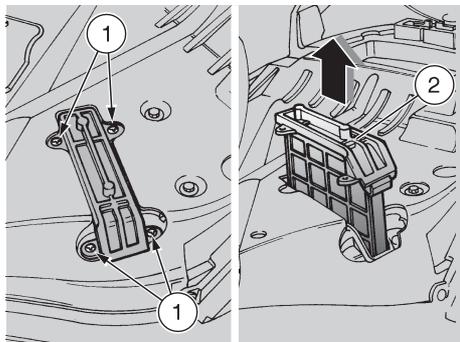


NIVELAMENTO

- ◆ Deitar uma pequena quantidade de óleo no furo de enchimento (2) e aguardar cerca de um minuto para que o óleo se distribua uniformemente no interior do cárter.
- ◆ Verificar o nível do óleo e eventualmente nivelar.
- ◆ Acrescentar pequenas quantidades de óleo, até atingir o nível prescrito.
- ◆ Completada a operação, atarraxar e apertar a tampa/vareta (1).

⚠ PERIGO

Não utilizar o veículo com lubrificação insuficiente ou com lubrificantes contaminados ou impróprios, pois esses aceleram o desgaste das partes em movimento e podem dar lugar a avarias irreparáveis.



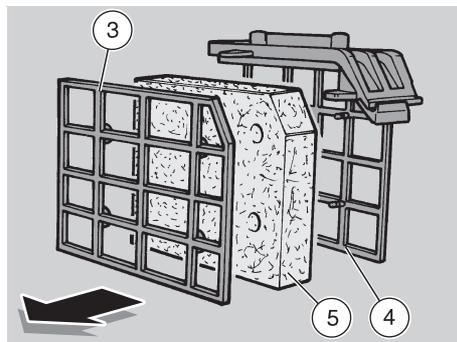
FILTRO DO AR

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

A limpeza e o controlo das condições do filtro do ar devem ser realizadas em cada 6000 km (3750 mi), dependendo das condições de utilização.

Utilizando o veículo em estradas poeirentas ou molhadas, as operações de limpeza têm que ser efectuadas mais frequentemente.

Para efectuar a limpeza do elemento filtrante é necessário removê-lo do veículo.



REMOÇÃO

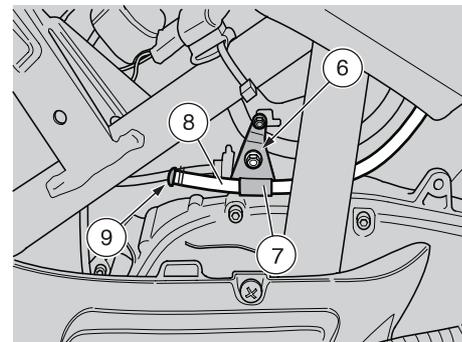
- ◆ Levantar o selim, ver pág. 20 (DESBLOQUEIO / BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ Desaparafusar os parafusos (1).
- ◆ Extrair do alto o filtro completo (2).
- ◆ Separar a pequena rede de retenção (3) do suporte (4).
- ◆ Retirar o elemento filtrante (5).

LIMPEZA

⚠ PERIGO

Não usar gasolina ou solventes inflamáveis para lavar o elemento filtrante, para evitar o risco de incêndios ou explosões.

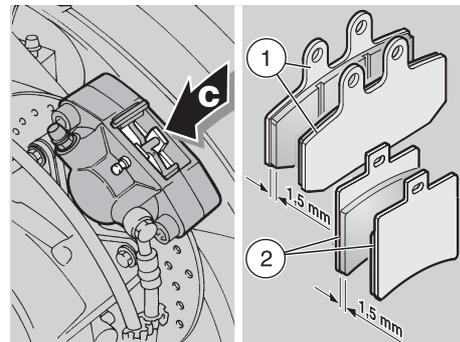
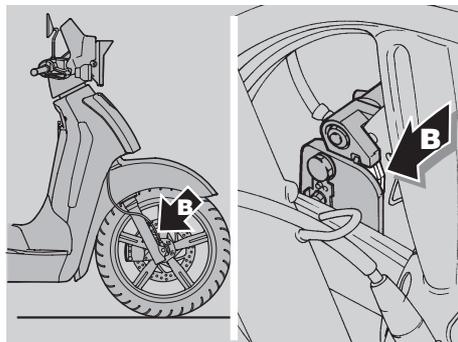
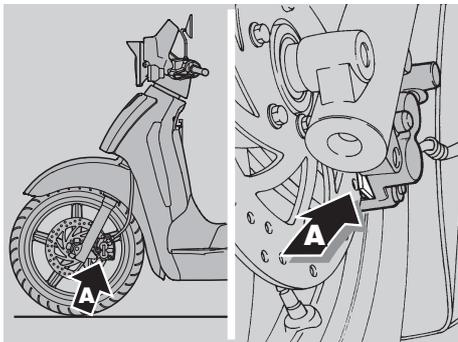
- ◆ Lavar o elemento filtrante (5) com solventes limpos, não inflamáveis ou com elevado ponto de volatilidade e fazê-lo secar cuidadosamente.



- ◆ Aplicar sobre toda a superfície um óleo para filtros.
- ◆ Remover a carenagem central, ver pág. 47 (REMOÇÃO DA CARENAGEM CENTRAL) e verificar a presença de impurezas na parte inferior do tubo de drenagem (8).

Ao se encontrar resíduos no interior do tubo, provenientes da caixa do filtro, removê-los procedendo da seguinte forma:

- ◆ Desapertar o parafuso (6).
- ◆ Retirar o tubo (8) da braçadeira (7) de fixação.
- ◆ Remover a pequena tampa (9).
- ◆ Descarregar o conteúdo num recipiente e entregá-lo a um centro de recolha especializado.



VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS

Ler com atenção pág. 24 (LÍQUIDO DOS TRAVÔES - recomendações), (TRAVÔES DE DISCO) e pág. 37 (MANUTENÇÃO).

IMPORTANTE As informações que seguem são referidas a um só sistema de travagem, mas são válidas para os dois.

Controlar o desgaste das pastilhas do travão depois dos primeiros 1000 km (625 mi), sucessivamente em cada 2000 km (1250 mi).

O desgaste das pastilhas do travão de disco depende do uso, do tipo de condução e de estrada.

⚠ PERIGO

Controlar o desgaste das pastilhas dos travões sobretudo antes de cada viagem.

Para efectuar um controlo rápido do desgaste das pastilhas:

- ◆ Colocar o veículo no descanso central.
- ◆ Efectuar um controlo visual entre pinça do travão e pastilhas.
- ◆ Utilizar uma lâmpada e um espelho e efectuar:

PINÇA DO TRAVÃO DIANTEIRO

- Do baixo anteriormente para a pastilha esquerda (A);
- de cima anteriormente para a pastilha direita (B).

PINÇA DO TRAVÃO TRASEIRO

- Posteriormente do alto para ambas as pastilhas (C).

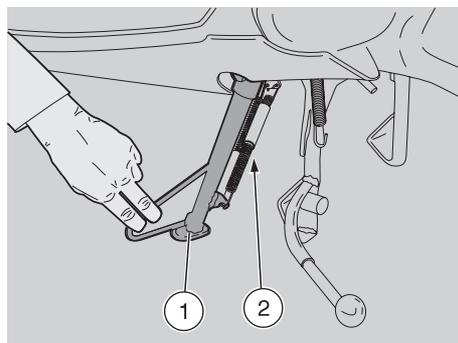
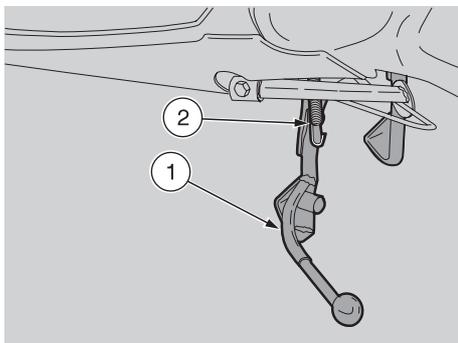
⚠ PERIGO

O consumo do material de atrito além do limite, pode causar o contacto do suporte metálico da pastilha com o disco, com conseqüente ruído metálico e criação de faíscas por parte da pinça; a eficácia de travagem, a segurança e a integridade do disco são assim prejudicadas.

- ◆ Se a espessura do material de atrito (até de uma só pastilha) for reduzida até um valor de cerca de **1,5 mm** (ou se até só um dos indicadores de desgaste já não for visível), substituir ambas as pastilhas.
 - Pastilhas anteriores (1);
 - pastilhas posteriores (2).

⚠ PERIGO

Para a substituição, dirigir-se a um Concessionário Oficial *aprilia*.



CONTROLO DO DESCANSO

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

SÓ PARA O DESCANSO LATERAL **OPT** (de série **200**).

Perigo de queda ou viragem.

Quando endireitar o veículo, da posição de estacionamento para a posição de marcha, o descanso recolhe-se automaticamente.

IMPORTANTE As informações que seguem são referidas a um só descanso, mas são válidas para os dois.

A rotação do descanso (1) deve ser livre de obstáculos.

Efectuar os controlos seguintes:

- ◆ As molas (2) não devem ser danificadas, gastas, ferrugentas ou fracas.
- ◆ O descanso deve rodar livremente, se for necessário lubrificar a articulação, ver pág. 68 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

INSPECÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA E TRASEIRA

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

⚠ ATENÇÃO

Para a substituição do óleo da suspensão dianteira dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, que vai garantir um serviço minucioso e solícito.

Fazer substituir o óleo da suspensão dianteira em cada 3000 km (1870 mi) ou de 4 em 4 anos.

Após os primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 6000 km (3750 mi) efectuar também os seguintes controlos:

- ◆ Com a alavanca do travão dianteiro accionada, fazer pressão, repetidas vezes, no guiador, e por conseguinte na forqueta.
O curso deve ser suave e não deve haver sinais de óleo nas hastes.
- ◆ Controlar o aperto de todos os órgãos e o bom funcionamento das articulações da suspensão dianteira e traseira.

⚠ ATENÇÃO

Caso se relevassem anomalias de funcionamento ou se tornasse necessária a intervenção de pessoal especializado, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

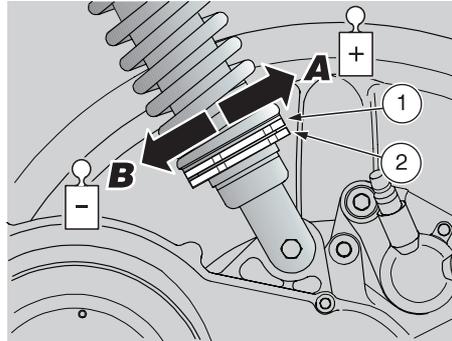


REGULAÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

A suspensão traseira é composta por um amortecedor de duplo efeito (travagem em compressão/extensão), fixado no motor por meio de sinobloco.

O amortecedor está provido de uma bucha, para a regulação da pré-carga da mola. A regulação standard, ajustada na fábrica, é predisposta para um condutor de aprox. 70 kg de peso.

Para pesos ou exigências diferentes, agir na virola (1) com a chave de sectores (anexa), definindo dessa maneira as condições ideais de marcha (ver tabela).



- ◆ Utilizando a chave especial, desapertar levemente a bucha de bloqueio (2).

⚠ ATENÇÃO

A bucha de regulação não deve ser apertada por mais de 14 mm. Ultrapassando esta medida, durante a condução cada mínimo desnivelamento do terreno provocará saltos repentinos.

- ◆ Agir na bucha de regulação (1) (regulação da pré-carga da mola do amortecedor) (ver tabela).
- ◆ Uma vez conseguidas as melhores condições de marcha, apertar completamente a bucha de bloqueio (1).

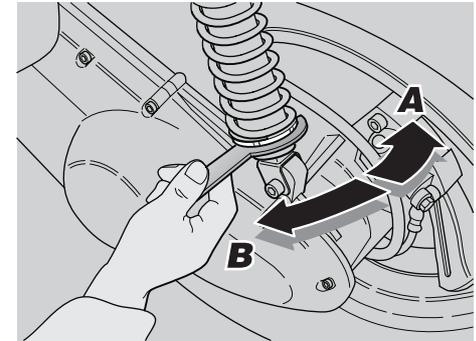
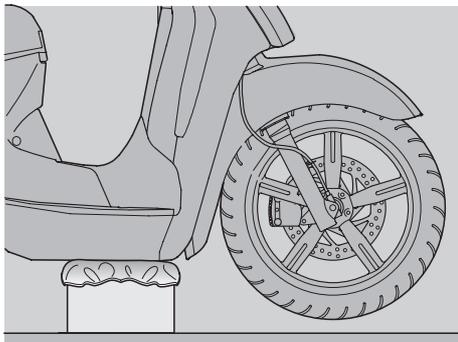


TABELA DE REGULAÇÃO DA PRÉ-CARGA DA MOLA DA SUSPENSÃO TRASEIRA

Bucha de regulação	Rotação (seta A)	Rotação (seta B)
Função	Aumento da pré-carga da mola	Diminuição da pré-carga da mola
Tipo de regulação	A regulação do veículo é mais rígida	A regulação do veículo é mais branda
Tipo de estrada aconselhado	Estradas com piso liso ou normal	Estradas com piso desconexo
Notas	Condução com passageiro	Condução sem passageiro



CONTROLO DA BARRA DE DIRECÇÃO

Leia com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

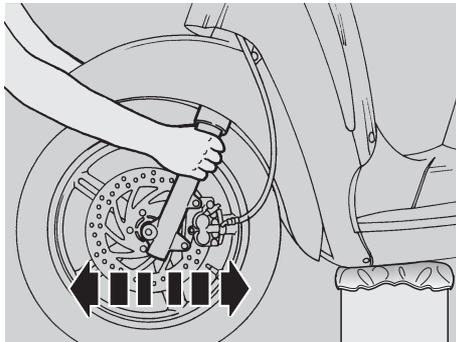
De vez em quando é necessário efectuar um controlo para verificar a presença de jogo na barra da direcção.

Para o controlo:

- ◆ Colocar o veículo no descanso central.

IMPORTANTE Aprontar um suporte de altura 200 mm e 200 x 200 mm de base de apoio.

- ◆ Interpondo um tecido esponjoso, colocar o suporte por baixo do veículo, de maneira que a roda da frente tenha livre espaço de movimento e o veículo esteja seguro contra a queda.



⚠ ATENÇÃO

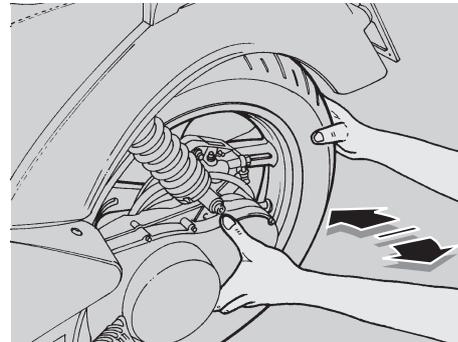
Certificar-se da estabilidade do veículo.

- ◆ Sacudir a forqueta no sentido de marcha.

⚠ ATENÇÃO

Sacudindo de maneira excessiva a forqueta, pode-se fazer sobressair o movimento do descanso, evidenciando um jogo não correcto. Repetir algumas vezes a operação precedente.

- ◆ Se o jogo que resulta for evidente, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia** para a restauração das melhores condições da barra de direcção.



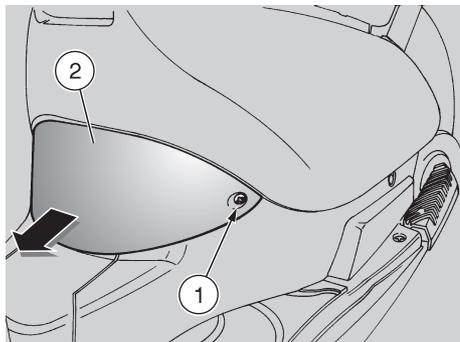
CONTROLO DO EIXO FULCRO MOTOR

Leia com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

Efectuar periodicamente o controlo do jogo existente entre os buçins do perno do motor.

Para o controlo:

- ◆ Colocar o veículo no descanso central.
- ◆ Sacudir a roda transversalmente ao sentido de marcha.
- ◆ Ao relevar jogo, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, que tratará de restaurar as melhores condições de emprego.



REMOÇÃO DA TAMPA DE INSPECÇÃO CENTRAL

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

- ◆ Colocar o veículo no descanso central.
- ◆ ★ Desapertar e retirar o parafuso (1).

⚠ ATENÇÃO

Agir com cautela.

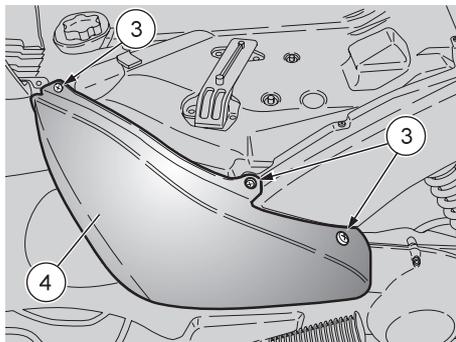
Não danificar as linguetas e/ou as sedes de engate relativas.

Manipular com cuidado os componentes em plástico e os envernizados, não os riscar ou estragar.

- ◆ Remover a tampa de inspecção central (2).

⚠ ATENÇÃO

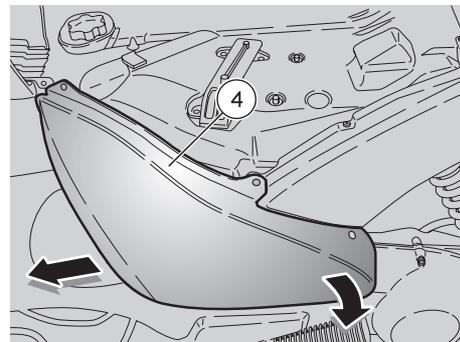
Na remontagem, inserir correctamente nas sedes especiais as linguetas de engate.



REMOÇÃO DA CARENAGEM CENTRAL

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

- ◆ Remover a tampa de inspecção central, ver ao lado (REMOÇÃO DA TAMPA DE INSPECÇÃO CENTRAL).
- ◆ Levantar o selim, ver pág. 20 (DESBLOQUEIO / BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ ★ Desapertar e retirar os parafusos (3).



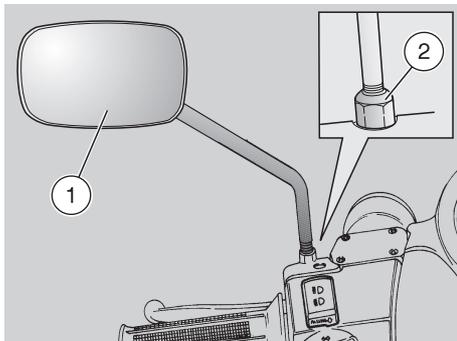
⚠ ATENÇÃO

Agir com cuidado. Não danificar as linguetas e/ou as respectivas sedes de engate. Manipular com cuidado os componentes em plástico e os envernizados, não os riscar ou estragar.

- ◆ Afastar um pouco a parte traseira da carenagem central (4).
- ◆ Remover a carenagem central (4) extraindo-a anteriormente.

⚠ ATENÇÃO

Na remontagem, inserir correctamente nas sedes especiais as linguetas de engate.



REMOÇÃO DOS ESPELHOS RETROVISORES

Ler com atenção a **pág. 37 (MANUTENÇÃO)**.

- ◆ Colocar o veículo no descanso central.

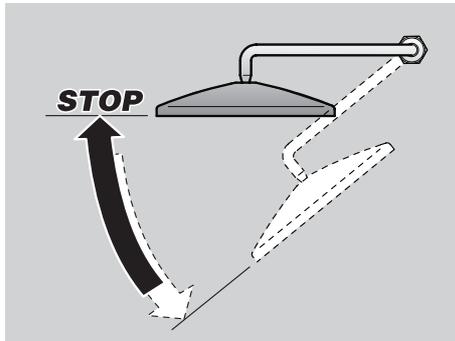
IMPORTANTE Os espelhos retrovisores têm uma rosca:

- direita (espelho esquerdo)
- esquerda (espelho direito)

Em caso de choque acidental, o espelho vai rodar para trás, reduzindo as dimensões em largura do veículo. Para voltar a colocar o espelho na posição inicial, rodá-lo em sentido contrário até o fim do curso; se necessário agir na porca (2).

⚠ ATENÇÃO

Segurar o espelho retrovisor (1) para evitar que caia acidentalmente.

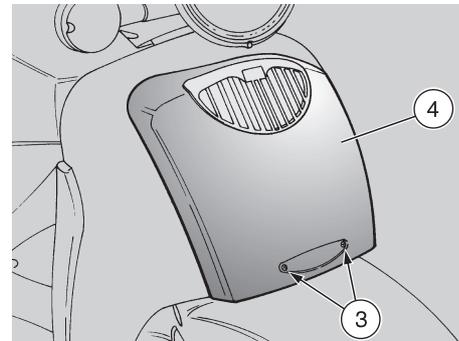


- ◆ Desapertar e remover o espelho retrovisor (1) (rotação em sentido anti-horário para o espelho esquerdo e horário para o direito).

Na remontagem:

- ◆ Atarraxar de pelo menos três voltas o espelho (1) (rotação em sentido horário para o espelho esquerdo e anti-horário para o direito).
- ◆ Posicionar o espelho (1) de forma a ter a melhor visual.
- ◆ Bloquear o espelho (1) na posição agindo na porca de bloqueio (2) (rotação em sentido horário para a porca esquerda e anti-horário para a direita).

IMPORTANTE A porca de bloqueio direita está marcada para a distinguir da esquerda.



REMOÇÃO DO COFRE ANTERIOR

Ler com atenção a **pág. 37 (MANUTENÇÃO)**.

- ◆ Colocar o veículo no descanso central.
- ◆ Desapertar e retirar os parafusos (3).

⚠ ATENÇÃO

Agir com cautela.

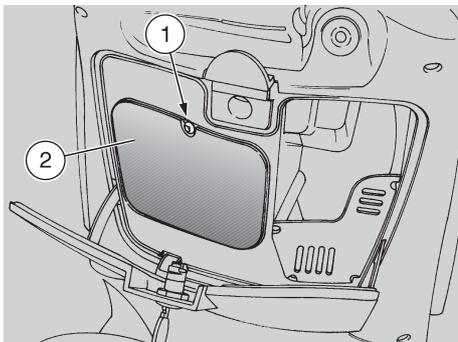
Não danificar as linguetas e/ou as sedes de engate relativas.

Manipular com cuidado os componentes em plástico e os envernizados, não os riscar ou estragar.

- ◆ Retirar o cofre anterior (4), extraindo-o para baixo.

⚠ ATENÇÃO

Na remontagem, inserir correctamente nas sedes especiais as linguetas de engate.



REMOÇÃO DA TAMPA DE INSPECÇÃO ANTERIOR

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

- ◆ Abrir o compartimento porta-objectos, ver pág. 21 (COMPARTIMENTO PARA OBJECTOS).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (1).
- ◆ Remover a tampa de inspecção anterior (2).

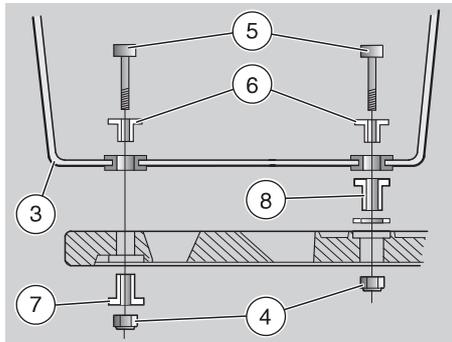
⚠ ATENÇÃO

Na remontagem, inserir correctamente nas sedes especiais as linguetas de engate.

REMOÇÃO DA MALETA PORTA-CAPACETE

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

- ◆ Colocar o veículo no descanso central.



- ◆ Abrir a maleta porta-capacete (3), ver pág. 20 (MALETA PARA O CAPACETE).
- ◆ Retirar da maleta porta-capacete (3) o capacete e/ou eventuais outros objectos.
- ◆ Mantendo bloqueadas as porcas (4) desapertar e retirar os parafusos (5).

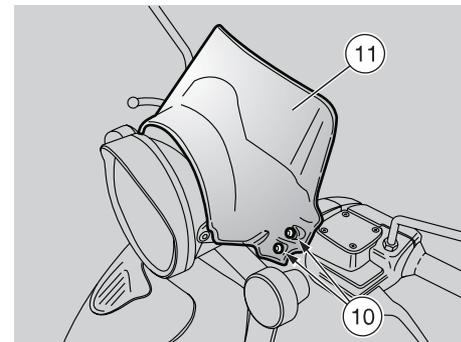
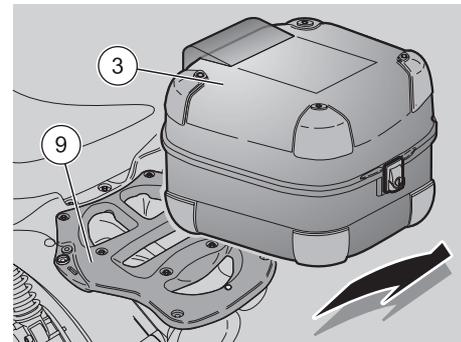
Binário de aperto dos parafusos (5): 12 Nm (1,2 kgm).

- ◆ Recuperar as porcas (4), eventualmente retirar os espaçadores (6) e recuperar as anilhas.
- ◆ Fechar a maleta porta-capacete (3), levantá-la e retirá-la.
- ◆ Extrair os espaçadores (7), (8) e recuperar as anilhas.

IMPORTANTE Os espaçadores anteriores devem ser retirados do porta-bagagens (9) para cima, o posterior para baixo.

Máximo peso consentido: 3 kg.

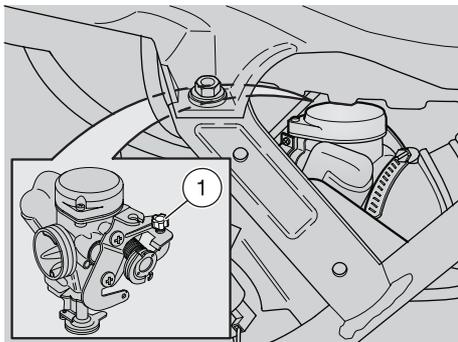
Máximo peso consentido no porta-bagagens (9): 9 kg.



REMOÇÃO DA CARENAGEM FRONTAL

Ler com atenção pág. 37 (MANUTENÇÃO).

- ◆ Colocar o veículo no descanso central.
- ◆ ★ Desapertar e retirar os dois parafusos (10).
- ◆ Remover a carenagem frontal (11).



REGULAÇÃO DO MÍNIMO

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

Efectuar a regulação do mínimo cada vez que este resultar irregular.

Para efectuar esta operação:

- ◆ Percorrer alguns quilómetros, até o motor alcançar a temperatura normal de funcionamento, ver pág. 15 (Indicador da temperatura do líquido refrigerante “ ⊕ ”), e parar o motor.
- ◆ Remover a tampa de inspecção central, ver pág. 47 (REMOÇÃO DA TAMPA DE INSPECÇÃO CENTRAL).
- ◆ Ligar um conta-rotações electrónico ao cabo da vela.
- ◆ Pôr em funcionamento o motor.

O regime de rotação mínimo do motor deverá ser aproximadamente de 1600 ± 100 r.p.m.

Neste caso a roda de trás não é posta em rotação pelo motor.

Se necessário:

- ◆ Agindo do lado anterior esquerdo do veículo, intervir no parafuso de regulação (1), posto no lado direito do carburador.

APERTANDO (sentido horário), o número de rotações aumenta.

DESAPERTANDO (sentido anti-horário) o número de rotações diminui.

- ◆ Agindo no comando manual do acelerador, acelerar e abrandar umas vezes para controlar o funcionamento correcto e se o regime permanece estável.

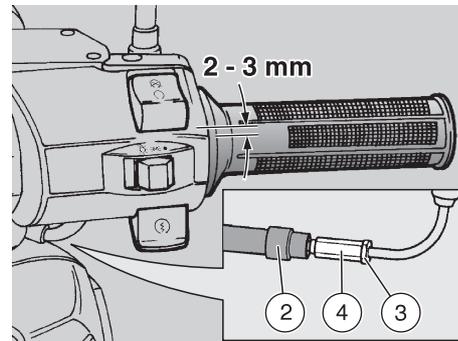
IMPORTANTE Não intervir no parafuso de regulação do ar, para evitar variações no ajuste da carburação.

Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

REGULAÇÃO DO COMANDO DO ACELERADOR

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

O curso em vazio do comando do acelerador deve ser de **2-3 mm**, medido na extremidade do próprio comando.

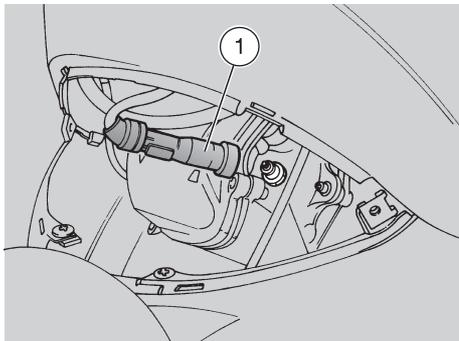


Se não for assim, agir da seguinte forma:

- ◆ Colocar o veículo no descanso central.
- ◆ Retirar a peça de protecção (2).
- ◆ Desapertar a contraporca (3).
- ◆ Rodar o regulador (4) de modo a restaurar o valor pré-fixado.
- ◆ No fim da regulação, apertar a contraporca (3) e voltar a controlar o curso em vazio.
- ◆ Voltar a colocar a peça de protecção (2).

⚠ PERIGO

Uma vez completada a regulação, verificar que a rotação do guiador não modifique o regime de rotações mínimo do motor e que o comando do acelerador, uma vez solto, volte suave e automaticamente para a posição de descanso.



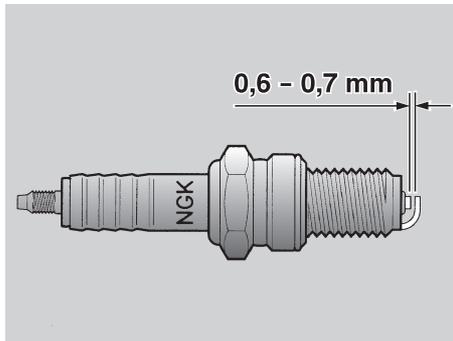
VELA

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

Controlar a vela depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e substituí-la em cada 6000 km (3750 mi). Periodicamente é necessário desmontar a vela, limpá-la das incrustações carbonosas e substituí-la se necessário.

Para chegar à vela:

- ◆ Remover a tampa de inspecção central, ver pág. 47 (REMOÇÃO DA TAMPA DE INSPECÇÃO CENTRAL).



Para a remoção e a limpeza:

⚠ PERIGO

Antes de efectuar as operações sucessivas, deixar arrefecer o motor e a marmitta até atingirem a temperatura ambiente, para evitar possíveis queimaduras.

- ◆ Separar o cachimbo da vela (1).
- ◆ Tirar toda a sujidade da base da vela, a seguir desatarraxá-la por meio da chave entregue no kit dos utensílios e retirá-la da sede, prestando atenção para que não entre pó ou outras substâncias no interior do cilindro.
- ◆ Controlar que no eléctrodo e na porcelana central da vela não haja depósitos carbonosos ou sinais de corrosão, eventualmente limpar por meio dos limpadores especiais para velas, com um fio de ferro e/ou uma escova metálica.

- ◆ Soprar energeticamente com um jacto de ar para evitar que os resíduos removidos entrem no motor.

Se a vela apresenta fendas no isolador, eléctrodos corroídos ou depósitos excessivos, deve ser substituída.

- ◆ Controlar a distância entre os eléctrodos com um calibre de espessura. Esta deve ser de **0,6 - 0,7 mm**; eventualmente regulá-la, aproximando com cautela o eléctrodo de massa.
- ◆ Certificar-se que a anilha esteja em boas condições. Com a anilha montada, atarraxar à mão a vela, para não prejudicar a rosca.
- ◆ Com a chave entregue no kit de utensílios, apertar, fazendo cumprir meia volta à vela para comprimir a anilha.

Binário de aperto da vela:

18 Nm (1,8 kgm).

⚠ ATENÇÃO

A vela deve ser bem apertada, senão o motor pode sobreaquecer, danificando-se gravemente.

Utilizar somente velas do tipo aconselhado, ver pág. 63 (DADOS TÉCNICOS), senão podem ser prejudicados o rendimento e a duração do motor.

- ◆ Colocar correctamente o cachimbo da vela, de maneira que não se desloque com as vibrações do motor.
- ◆ Voltar a montar a tampa de inspecção central, ver pág. 47 (REMOÇÃO DA TAMPA DE INSPECÇÃO CENTRAL).

BATERIA

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e em cada 6000 km (3750 mi), controlar o nível da solução electrolítica e o aperto dos grampos.

⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.

O carburante e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.

A solução electrolítica da bateria é tóxica, cáustica e em contacto com a pele pode causar queimaduras, pois contém ácido sulfúrico. Vestir roupa de protecção, uma máscara para o rosto e/ou óculos de protecção em caso de manutenção.

Se a solução contactar com a pele, lavar com abundante água fresca.

Ao contactar com os olhos, lavar com abundante água durante quinze minutos, a seguir consultar rapidamente um oftalmologista.

Se ingerida acidentalmente, beber grandes quantidades de água ou leite, continuar com leite de magnésia ou óleo vegetal, e consultar rapidamente um médico. A bateria emana gases explosivos, é oportuno manter afastadas chamas, faíscas, cigarros e qualquer outra fonte de calor.

Durante a recarga ou o uso, cuidar de arejar de maneira adequada o local, evitar a inalação dos gases emitidos durante a recarga da bateria.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Prestar atenção em não inclinar muito o veículo, para evitar perigosas perdas do líquido da bateria.

⚠ ATENÇÃO

Nunca inverter a ligação dos cabos da bateria.

Ligar e desligar a bateria com o interruptor de ignição em posição "OFF", para não danificar alguns componentes.

Ligar primeiro o cabo positivo (+) e depois o negativo (-).

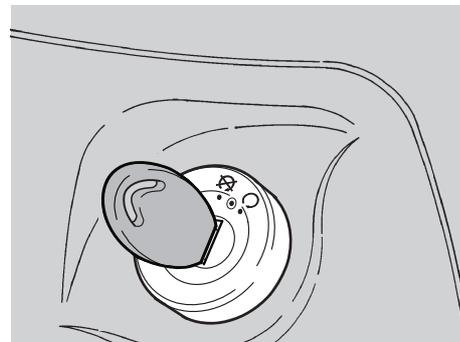
Desligar seguindo a ordem inversa.

O líquido da bateria é corrosivo.

Não o deitar ou despejar, de especial modo sobre as peças em plástico.

Tendo instalado uma bateria do tipo "SEM MANUTENÇÃO", utilizar para a recarga um carregador de baterias específico (do tipo voltagem/amperagem constante ou voltagem constante).

Utilizando um carregador de bateria convencional, pode-se danificar a bateria.



LONGA INACTIVIDADE DA BATERIA

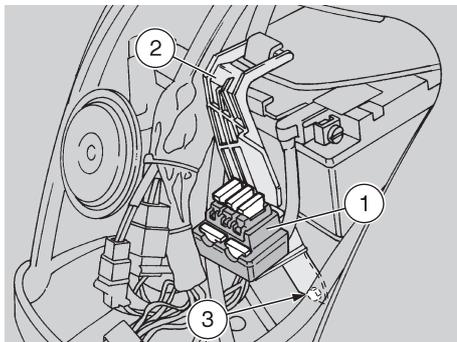
Caso o veículo ficar inactivo por mais de quinze dias, é necessário recarregar a bateria para evitar a sulfatação, ver pág. 54 (RECARGA DA BATERIA).

◆ Remover a bateria, ver pág. 53 (REMOÇÃO DA BATERIA) e guardá-la num local fresco e seco.

É importante controlar a carga periodicamente (uma vez por mês, aprox.), no inverno ou quando o veículo ficar parado, para evitar a sua degradação.

◆ Recarregá-la completamente, usando uma recarga normal, ver pág. 54 (RECARGA DA BATERIA).

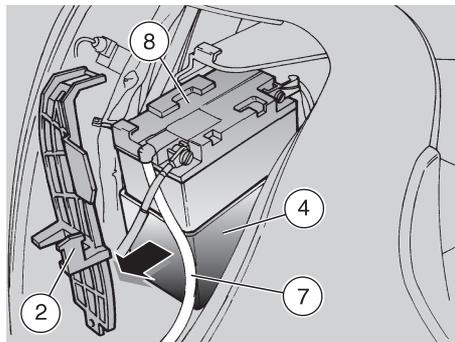
Se a bateria ficar montada no veículo, desligar os cabos dos terminais.



REMOÇÃO DA CAIXA PORTA-BATERIA

Ler com atenção a pág. 52 (BATERIA).

- ◆ Verificar se o interruptor de ignição está na posição “”.
- ◆ Remover o cofre anterior, ver pág. 48 (REMOÇÃO DO COFRE ANTERIOR).
- ◆ Remover o bloco porta-fusíveis (1) do retentor (2).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (3).
- ◆ Remover o retentor (2).
- ◆ Extrair a caixa porta-bateria (4) completa de bateria.

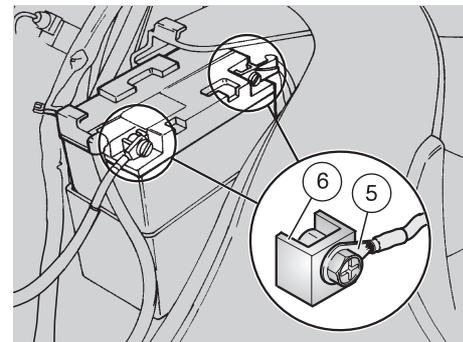


CONTROLO E LIMPEZA DE TERMINAIS E GRAMPOS

- ◆ Remover a caixa porta-bateria, ver ao lado (REMOÇÃO DA CAIXA PORTA-BATERIA).
- ◆ Verificar se os terminais (5) dos cabos e os grampos (6) da bateria estão:
 - em boas condições (não corroídos ou cobertos por depósitos);
 - cobertos por massa neutra ou vaselina.

Se necessário:

- ◆ Desligar na ordem o cabo negativo (–) e o positivo (+).
- ◆ Limpar com uma escova metálica para eliminar os sinais de corrosão.
- ◆ Voltar a ligar na ordem o cabo positivo (+) e o negativo (–).
- ◆ Voltar a cobrir terminais e grampos com massa neutra ou vaselina.



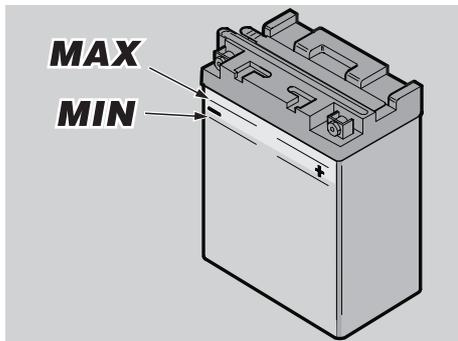
REMOÇÃO DA BATERIA

- ◆ Remover a caixa porta-bateria, ver ao lado (REMOÇÃO DA CAIXA PORTA-BATERIA).
- ◆ Desligar na ordem o cabo negativo (–) e o positivo (+).
- ◆ Remover o tubinho de respiro da bateria (7).
- ◆ Remover a bateria (8) da sua sede e guardá-la numa superfície plana, em local fresco e seco.

PERIGO

A bateria removida deve ser guardada em local seguro e fora do alcance das crianças.

- ◆ Voltar a colocar caixa porta-bateria, ver ao lado (REMOÇÃO DA CAIXA PORTA-BATERIA).



CONTROLO DO NÍVEL DA SOLUÇÃO ELECTROLÍTICA DA BATERIA

Para o controlo do nível:

- ◆ Remover a caixa porta-bateria, ver pág. 53 (REMOÇÃO DA CAIXA PORTA-BATERIA)
- ◆ Controlar se o nível do líquido cabe entre as duas marcas “MIN” e “MAX”, impressas no lado da bateria.
Em caso contrário:
- ◆ Tirar as tampas dos elementos.

⚠ ATENÇÃO

Para restabelecer o nível correcto da solução acrescentar exclusivamente água destilada; não ultrapassar a marca “MAX”, pois o nível aumenta durante a recarga.

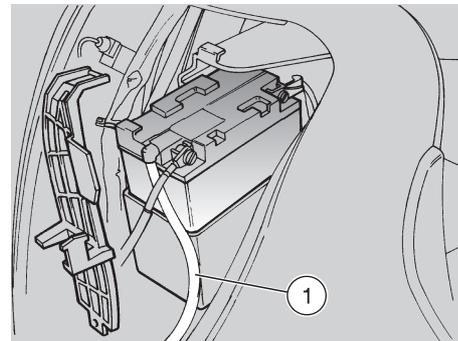
- ◆ Restabelecer o nível correcto acrescentando água destilada.

RECARGA DA BATERIA

- ◆ Remover a bateria, ver pág. 53 (REMOÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Retirar as tampas dos elementos.
- ◆ Controlar o nível da solução electrolítica da bateria, ver ao lado (CONTROLO DO NÍVEL DA SOLUÇÃO ELECTROLÍTICA DA BATERIA).
- ◆ Ligar a bateria a um carregador de bateria.
- ◆ Aconselha-se a recarregar utilizando uma amperagem de 1/10 da capacidade da própria bateria.
- ◆ Depois de recarregada, controlar novamente o nível da solução electrolítica e eventualmente nivelar com água destilada.
- ◆ Voltar a montar as tampas dos elementos.

⚠ ATENÇÃO

Montar novamente a bateria somente 5-10 minutos depois de desligada do aparelho de recarga, pois a bateria continua, por um breve período de tempo, a produzir gás.



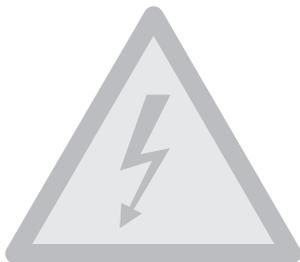
INSTALAÇÃO DA BATERIA

- ◆ Remover a caixa porta-bateria, ver pág. 53 (REMOÇÃO DA CAIXA PORTA-BATERIA).
- ◆ Posicionar a bateria na sua sede.
- ◆ Ligar o tubinho do respiradouro da bateria (1).

⚠ ATENÇÃO

Ligar sempre o respiradouro da bateria, para evitar que os vapores de ácido sulfúrico, saindo pelo respiradouro, possam corroer a instalação eléctrica, as partes envernizadas, as peças de borracha ou as vedações.

- ◆ Ligar na ordem o cabo positivo (+) e o negativo (-).
- ◆ Voltar a cobrir terminais e grampos com massa neutra ou vaselina.
- ◆ Voltar a colocar caixa porta-bateria, ver pág. 53 (REMOÇÃO DA CAIXA PORTA-BATERIA).



SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

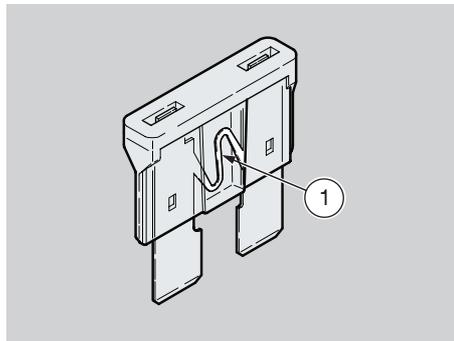
⚠ ATENÇÃO

Não reparar fusíveis defeituosos. Nunca utilizar fusíveis diferentes dos especificados. Pode-se danificar o sistema eléctrico ou até causar um incêndio, em caso de curto-circuito.

IMPORTANTE Quando um fusível salta frequentemente, é provável que na instalação eléctrica haja um curto-circuito ou uma sobrecarga. Neste caso consultar um Concessionário Oficial **aprilia**.

Ao relevar um irregular ou até um não funcionamento de um componente eléctrico ou o não arranque do motor, é necessário controlar os fusíveis.

Controlar antes os fusíveis de 7,5 A e 15 A e sucessivamente o fusível de 20 A.

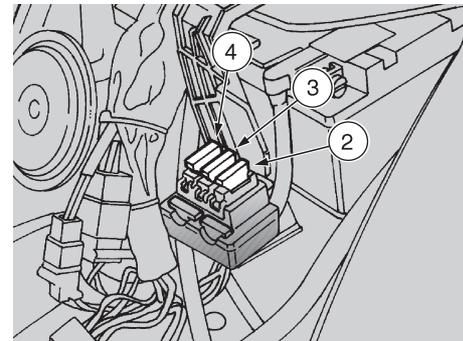


Para o controlo:

- ◆ Remover o cofre anterior, ver pág. 48 (REMOÇÃO DO COFRE ANTERIOR).
- ◆ Extrair um fusível de cada vez e controlar se o filamento (1) é interrompido.
- ◆ Antes de substituir um fusível, procurar, se possível, a causa que provocou o inconveniente.
- ◆ Substituir o fusível, se danificado, por um da mesma amperagem.

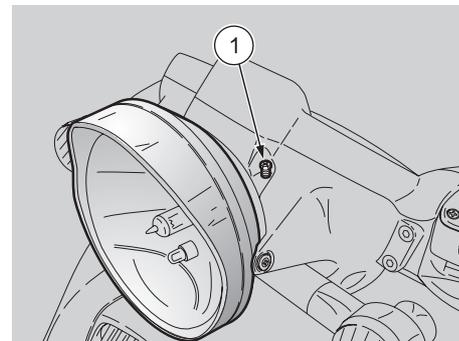
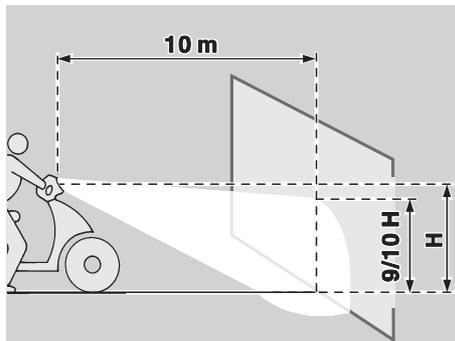
IMPORTANTE Tendo utilizado um fusível de reserva, inserir novamente um igual na sede especial.

- ◆ Voltar a colocar o cofre anterior, ver pág. 48 (REMOÇÃO DO COFRE ANTERIOR).



DISPOSIÇÃO DOS FUSÍVEIS

- **Fusível de 7,5 A (2)**
De interruptor de ignição a ignição.
- **Fusível de 15 A (3)**
De interruptor de ignição a todas as cargas das luzes e buzina.
- **Fusível de 20 A (4)**
De bateria a interruptor de ignição, regulador de tensão, ventoinha.



CONTROLO DOS INTERRUPTORES

No veículo encontram-se dois interruptores:

- Interruptor das luzes de stop na alavanca de comando do travão traseiro.
- Interruptor das luzes de stop na alavanca de comando do travão dianteiro.

Se for necessária uma intervenção de assistência ou uma consulta técnica, dirigir-se possivelmente a um Concessionário Oficial **aprilia**, que garante um serviço minucioso e solícito.

REGULAÇÃO VERTICAL DO FEIXE LUMINOSO

Para uma verificação rápida da orientação correcta do farol dianteiro, colocar o veículo a uma distância de dez metros de uma parede vertical, certificando-se que o terreno esteja plano.

Ligar os médios, sentar-se sobre o veículo e verificar se o feixe luminoso projectado na parede fica pouco abaixo da recta horizontal do farol (cerca de 9/10 da altura total).

Para efectuar a regulação do feixe luminoso:

- ◆ Remover a carenagem frontal, ver pág. 49 (REMOÇÃO DA CARENAGEM FRONTAL).
- ◆ Agir com uma chave de fendas no parafuso especial (1).

APARAFUSANDO (sentido horário), o feixe luminoso sobe.

DESAPARAFUSANDO (sentido anti-horário), o feixe luminoso desce.

LÂMPADAS

Ler com atenção a pág. 37 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.

O carburante e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.

⚠ ATENÇÃO

Antes de substituir uma lâmpada, colocar o interruptor de ignição na posição "⊗" e aguardar alguns minutos para permitir o arrefecimento da própria lâmpada.

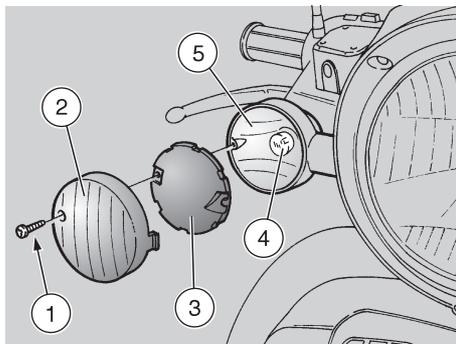
Substituir a lâmpada calçando luvas limpas ou usando um pano limpo e enuto.

Não deixar impressões digitais sobre a lâmpada, pois podem causar o seu sobreaquecimento e portanto a rotura.

Ao tocar a lâmpada com as mãos nuas, limpar com álcool as eventuais impressões, para evitar que se danifique.

NÃO FORÇAR OS CABOS ELÉCTRICOS.

IMPORTANTE Antes de substituir uma lâmpada controlar os fusíveis, ver pág. 55 (SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS).



SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DOS INDICADORES DE DIRECÇÃO

Ler com atenção ao lado (LÂMPADAS).

Para a substituição:

IMPORTANTE As informações que seguem são referidas a um só indicador, mas são válidas para todos.

- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (1).

⚠ ATENÇÃO

Agir com cautela.

Não danificar as linguetas e/ou as sedes de engate relativas.

- ◆ Remover a peça de protecção (2).
- ◆ Remover a peça colorida (3).

- ◆ Carregar levemente na lâmpada (4) e virá-la em sentido anti-horário.

⚠ ATENÇÃO

Se o porta-lâmpada (5) sair da sua sede, voltar a inseri-lo correctamente, de maneira que a abertura do porta-lâmpada coincida com a sede do parafuso.

- ◆ Extrair a lâmpada da sede.

IMPORTANTE Inserir a lâmpada no porta-lâmpada fazendo coincidir as duas linguetas com as respectivas guias no porta-lâmpada.

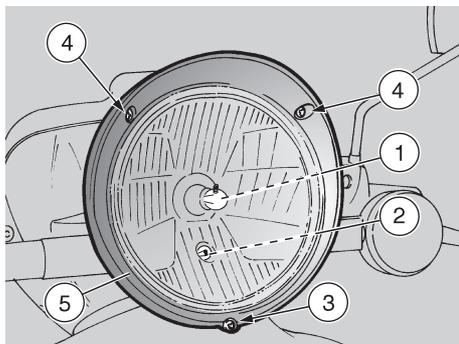
- ◆ Instalar correctamente uma lâmpada do mesmo tipo.

Na remontagem:

IMPORTANTE Na remontagem, posicionar correctamente o vidro colorido (3) e o vidro de protecção (2) nas próprias sedes.

⚠ ATENÇÃO

Apertar com cuidado e moderadamente o parafuso (1) para não danificar respectivamente a protecção (2) e a protecção colorida (3).



SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DO FAROL DIANTEIRO

Ler com atenção a pág. 57 (LÂMPADAS).

No farol dianteiro encontram-se:

- uma lâmpada de médios/máximos (1);
- uma lâmpada dos mínimos (2).

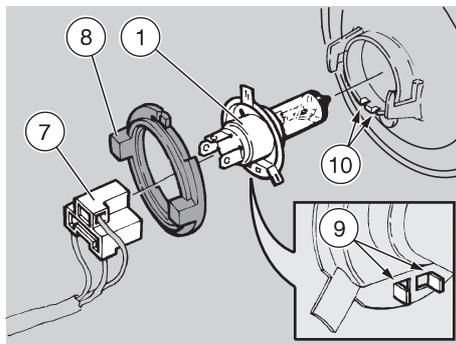
Para a substituição:

- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (1).

IMPORTANTE Na remontagem não inverter a posição dos parafusos (3) e (4).

- ◆ Desapertar e retirar os parafusos (4).
- ◆ Remover o aro (5).
- ◆ Extrair o encaixe (6).

IMPORTANTE Na remontagem inserir correctamente o encaixe (6) de modo que as sedes de posicionamento coincidam.



LÂMPADA DOS MÉDIOS/MÁXIMOS (HALOGENEA)

⚠ ATENÇÃO

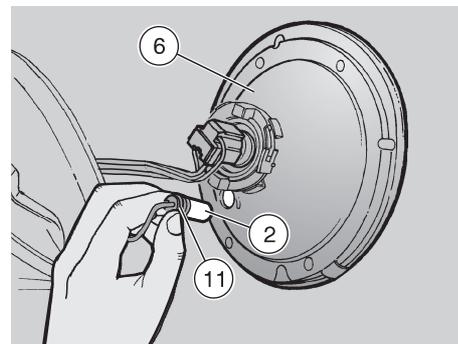
Para extrair a ficha eléctrica da lâmpada, não puxar os cabos eléctricos.

- ◆ Apanhar a ficha eléctrica da lâmpada (7), puxá-la e desligá-la da lâmpada (1).
- ◆ Rodar em sentido anti-horário o porta-lâmpada (8) e extrai-lo da sede parabólica.
- ◆ Retirar a lâmpada (1).

Na remontagem:

IMPORTANTE Inserir a lâmpada (1) na sede parabólica, de maneira que as duas linguetas (9) na lâmpada coincidam com as guias respectivas (10) na sede do encaixe.

- ◆ Colocar o porta-lâmpada (8) na sede do encaixe e rodá-lo em sentido horário.
- ◆ Ligar a ficha eléctrica da lâmpada (7).

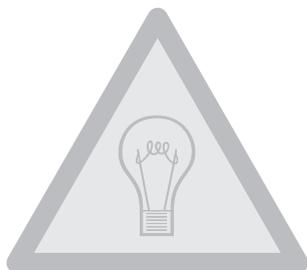


LÂMPADAS DOS MÍNIMOS

⚠ ATENÇÃO

Para retirar o porta-lâmpada não puxar os cabos eléctricos.

- ◆ Apanhar o porta-lâmpada (11), puxá-lo e retirá-lo da sede.
- ◆ Retirar a lâmpada dos mínimos (2) e substituí-la por uma do mesmo tipo.



SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DO FAROL TRASEIRO

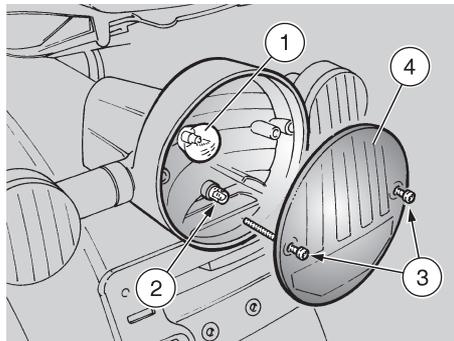
Ler com atenção a pág. 57 (LÂMPADAS).

No farol de trás estão alojadas:

- uma lâmpada dos mínimos / luz de stop (1);
- uma lâmpada da luz da placa (2).

Para a substituição:

- ◆ Desapertar os parafusos (3).
- ◆ Remover a peça de protecção (4).



LÂMPADA DOS MÍNIMOS / LUZ DE STOP

- ◆ Premir levemente a lâmpada (1) e rodá-la em sentido anti-horário.
- ◆ Extrair a lâmpada da sede.

IMPORTANTE Inserir a lâmpada no porta-lâmpada fazendo coincidir as duas linguetas com as respectivas guias no porta-lâmpada.

- ◆ Instalar correctamente uma lâmpada do mesmo tipo.



LÂMPADA DA LUZ DA PLACA

- ◆ Extrair e substituir a lâmpada (2) por uma do mesmo tipo.

IMPORTANTE Na remontagem, colocar correctamente a peça de protecção na sua sede.

⚠ ATENÇÃO

Apertar com cautela e moderação o parafuso (3) para não danificar a peça de protecção.

⚠ PERIGO

Antes do transporte do veículo, é necessário esvaziar de modo minucioso o reservatório e o carburador, ver a seguir (ESVAZIAMENTO DO CARBURANTE DO RESERVATÓRIO) certificando-se de que estejam bem enxutos.

Durante a deslocação, o veículo deve manter a posição vertical e deve ser fixado firmemente, para evitar perdas de carburante, óleo, líquido refrigerante.

Em caso de avaria, não rebocar o veículo, mas pedir o auxílio de um meio de socorro.

ESVAZIAMENTO DO CARBURANTE DO RESERVATÓRIO

Ler com atenção a pág. 22 (CARBURANTE).

⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.

Esperar pelo completo arrefecimento do motor e da marmita.

Os vapores de carburante são nocivos para a saúde.

Antes de proceder, verificar se o local em que se trabalha tem uma ventilação adequada.

Não inalar os vapores de carburante. Não fumar nem utilizar chamas livres.

NÃO DISPERSAR O CARBURANTE NO AMBIENTE.

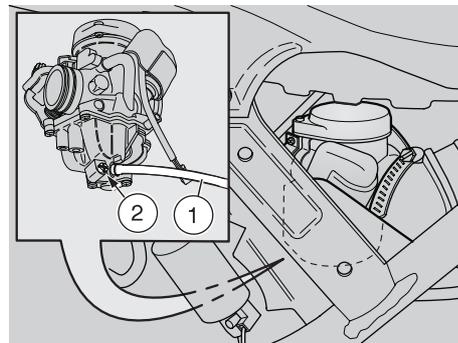
- ◆ Colocar o veículo no descanso central.
- ◆ Parar o motor e esperar que arrefeça.
- ◆ Munir-se de um recipiente de capacidade superior à quantidade de carburante presente no reservatório, e colocá-lo no chão no lado esquerdo do veículo.
- ◆ Remover a tampa do reservatório do carburante.
- ◆ Para esvaziar o reservatório do carburante, utilizar uma bomba manual ou um sistema parecido.

⚠ PERIGO

Uma vez completado o esvaziamento, fechar a tampa do reservatório.

Para esvaziar completamente o carburador:

- ◆ Remover a tampa de inspeção central, ver pág. 47 (REMOÇÃO DA TAMPA DE INSPEÇÃO CENTRAL).



- ◆ Posicionar a extremidade livre do tubo (1) num recipiente apropriado.
- ◆ Agindo do lado anterior esquerdo do veículo, abrir a descarga do carburador desapertando o parafuso de drenagem (2) posto por baixo do pequeno tanque.

Uma vez saído todo o carburante:

- ◆ Apertar completamente o parafuso de drenagem (2).

⚠ ATENÇÃO

Apertar com atenção o parafuso de drenagem (2) para evitar perdas de carburante do carburador na altura do abastecimento.

Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia.**



Limpar frequentemente o veículo se este for utilizado em zonas ou em condições de:

- ◆ Poluição atmosférica (cidades ou zonas industriais).
- ◆ Salinidade e humidade da atmosfera (zonas marítimas, clima quente e húmido).
- ◆ Particulares condições ambiente /de estação (emprego de sal, produtos químicos contra o gelo nas estradas durante o inverno).
- ◆ Atenção particular deve ser prestada para evitar que na carroçaria fiquem depósitos residuais de poeiras industriais e poluentes, manchas de alcatrão, insectos mortos, excrementos de pássaros, etc.
- ◆ Não estacionar o veículo por baixo das árvores. Em algumas estações, de facto, das árvores caem resíduos, resinas, frutos ou folhas que contêm substâncias químicas danosas para o verniz.

⚠ PERIGO

Depois de lavado o veículo, a eficiência da travagem pode ser temporariamente comprometida, pela presença de água nas superfícies de atrito no sistema dos travões. É preciso prever grandes distâncias de travagem para evitar acidentes. Accionar repetidamente os travões, para restabelecer as normais condições.

Efectuar os controlos preliminares, ver pág. 30 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).

Para tirar a sujidade e a lama depositadas nas superfícies envernizadas, é necessário utilizar um jacto de água de baixa pressão, molhar muito bem as partes sujas, tirar lama e sujidade com uma esponja macia para carroçaria embebida com muita água e champô (2 – 4% partes de champô em água).

Sucessivamente enxaguar abundantemente com água, e enxugar com pele acurçada.

Para limpar as partes externas do motor, utilizar um detergente desengordurador, pincéis e trapos.

⚠ ATENÇÃO

Para a limpeza dos faróis, utilizar uma esponja embebida de detergente neutro e água, esfregando levemente as superfícies e enxaguardo frequentemente com abundante água.

⚠ ATENÇÃO

Lembrar que a enceradura com ceras à base de silicone deve ser efectuada depois de uma minuciosa lavagem do veículo.

Nunca efectuar a lavagem ao sol, especialmente no verão, com a carroçaria ainda quente, pois o champô, secando antes do enxaguamento, pode danificar o verniz.

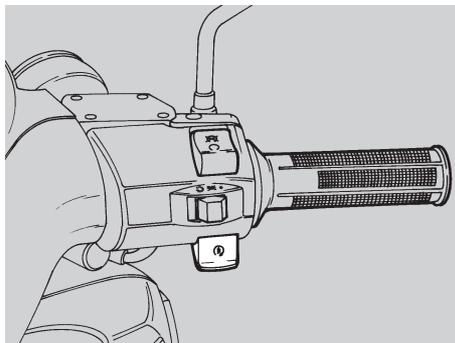
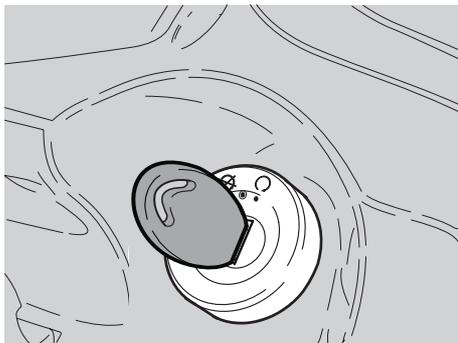
Não utilizar líquidos a temperatura superior a 40°C para a limpeza dos componentes em plástico do veículo.

Não dirigir jactos de água ou de ar de alta pressão ou jactos de vapor contra as seguintes partes: cubos das rodas, comandos no lado direito e esquerdo do guiador, chumaceiras, bombas dos travões, instrumentos e indicadores, descarga dos silenciadores, compartimento para os documentos/kit de utensílios, interruptor de ignição/bloqueio da direcção, palhetas dos radiadores, tampa do carburante, faróis e ligações eléctricas.

Para a limpeza das partes em borracha e do selim, não utilizar álcool ou gasolinas ou solventes, empregar apenas água e sabão neutro.

⚠ PERIGO

No selim não aplicar cera de protecção para evitar que se torne escorregadio.



PERÍODOS DE LONGA INATIVIDADE

É preciso adoptar algumas precauções para evitar os efeitos derivantes da não utilização do veículo.

Além disso é necessário efectuar as reparações e um controlo geral antes de guardar o veículo, senão corre-se o risco de esquecer de as efectuar sucessivamente.

Agir da seguinte maneira:

- ◆ Esvaziar o reservatório do carburante e o carburador, ver pág. 60 (ESVAZIAMENTO DO CARBURANTE DO RESERVATÓRIO).
- ◆ Retirar a vela, ver pág. 51 (VELA).
- ◆ Deitar no cilindro uma colherzinha (5-10 cm³) de óleo para motores.

IMPORTANTE Colocar um trapo limpo sobre o cilindro perto da sede da vela como protecção de eventuais borrifos de óleo.

- ◆ Posicionar em "○" o interruptor de ignição e premir durante alguns segundos o botão de arranque do motor "⊕" para distribuir de maneira uniforme o óleo nas superfícies do cilindro.
- ◆ Retirar o trapo de protecção.
- ◆ Voltar a montar a vela.
- ◆ Remover a bateria, ver pág. 53 (REMOÇÃO DA BATERIA) e pág. 52 (LONGA INATIVIDADE DA BATERIA).
- ◆ Lavar e enxugar o veículo, ver pág. 61 (LIMPEZA).
- ◆ Aplicar a cera nas superfícies envernizadas.
- ◆ Encher os pneus, ver pág. 63 (DADOS TÉCNICOS).
- ◆ Colocar o veículo de maneira que ambos os pneus estejam levantados do chão, utilizando um suporte apropriado.
- ◆ Colocar o veículo num local não aquecido, sem humidade, ao abrigo dos raios do sol e em que as variações da temperatura sejam mínimas.

- ◆ Colocar e fixar um saco de plástico no terminal de descarga da marmita para evitar que entre humidade.
- ◆ Cobrir o veículo evitando usar materiais plásticos ou impermeáveis.

REPOR EM MOVIMENTO

- ◆ Descobrir e limpar o veículo, ver pág. 61 (LIMPEZA).
- ◆ Controlar a carga da bateria, ver pág. 54 (RECARGA DA BATERIA) e instalá-la, ver pág. 54 (INSTALAÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Abastecer o reservatório de carburante, ver pág. 22 (CARBURANTE).
- ◆ Efectuar os controlos preliminares, ver pág. 30 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).

PERIGO

Fazer um percurso de prova a baixa velocidade e numa zona fora do trânsito.

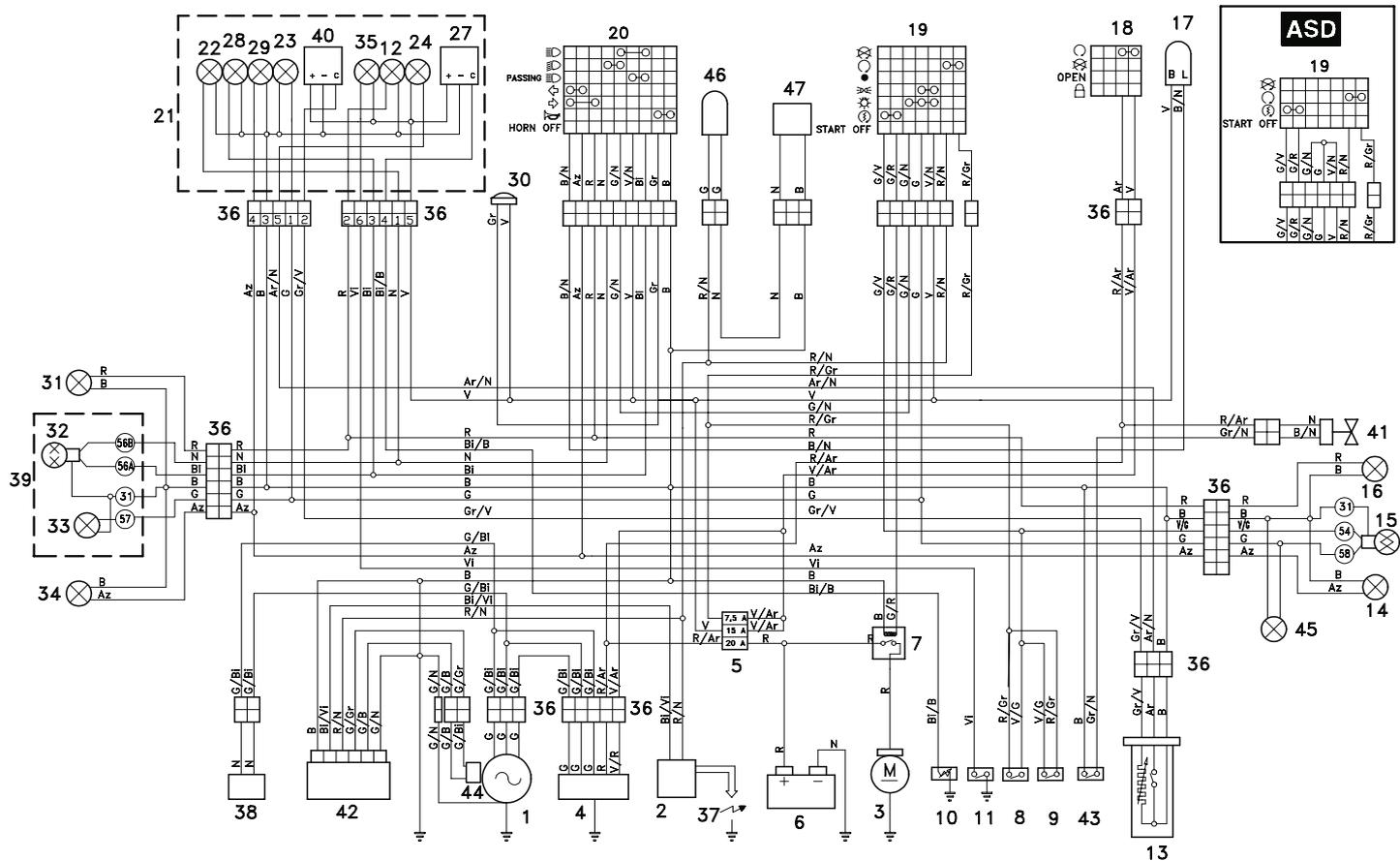
DADOS TÉCNICOS

DIMENSÕES	Comprimento máx.....	2075 mm
	Largura máx.....	900 mm
	Altura máx. (à carenagem frontal).....	1225 mm
	Altura ao selim	800 mm
	Distância entre os eixos.....	1380 mm
	Altura livre mínima do piso.....	154 mm
MOTOR	Peso sem condutor (com combustível).....	148 kg
	Modelo 125	120 S
	Modelo 150	154 S
	Modelo 200	177 S
	Tipo	mono-cilíndrico 4 tempos, eixo de came na cabeça
	Número válvulas	4
	Número de cilindros	1
	Cilindrada total 125	124,91 cm ³
	Cilindrada total 150	150,95 cm ³
	Cilindrada total 200	176,3 cm ³
	Diâmetro int. / curso 125	56,4 mm / 50,0 mm
	Diâmetro int. / curso 150	62,0 mm / 50,0 mm
	Diâmetro int. / curso 200	62,0 mm / 58,4 mm
	Relação de compressão 125 150	12,5 ± 0,5 : 1
	Relação de compressão 200	11,2 ± 0,5 : 1
	Arranque	Eléctrico
	Num. de rotações do motor no mínimo.....	1600 ± 100 r.p.m.
Embraiagem.....	Automática, centrífuga a seco	
Mudança	Automática	
Sistema de lubrificação.....	De cárter húmido, circulação forçada com bomba mecânica; controlo do nível por meio de vareta graduada	
CAPACIDADE	Arrefecimento.....	Por líquido com circulação forçada por meio de bomba centrífuga
	Carburante (inclusive reserva).....	9 ℓ
	Reserva carburante.....	2 ℓ
	Óleo do motor	
	- somente troca óleo do motor	1050 cm ³
	- substituição óleo motor e filtro óleo do motor	1100 cm ³
	- substituição para revisão motor	1150 cm ³
	Óleo da transmissão	110 cm ³
	Líquido refrigerante	1,2 ℓ (50% água + 50% anticongelante com glicol etilénico)
	Óleo da forqueta dianteira.....	130 cm ³ (por haste)
	Assentos	2
Carga máx. veículo (condutor + bagagem).....	105 kg	
(condutor + passageiro + bagagem)	180 kg	

TRANSMISSÃO	Variador	Contínuo automático
	Primária	De correia trapezoidal
	Secundária	De engrenagens
	Relação total motor / roda 125	
	- Mínima	26,88
	- Máxima	8,06
	Relação total motor / roda 150	
	- Mínima	25,98
	- Máxima	7,57
	Relação total motor / roda 200	
- Mínima	30,63	
- Máxima	8,89	
CARBURADOR	Modelo	KEIHIN CVK 26
	Difusor	Diâmetro equivalente 25 mm
ALIMENTAÇÃO	Tipo	Bomba de depressão
	Carburante	Gasolina super com chumbo (4 Stars UK) ou sem chumbo, mínimo otânico 95 (N.O.R.M.) e 85 (N.O.M.M.)
CHASSI	Tipo	Monotrave anterior de berço duplo posterior sobreposto, em tubos de aço de elevado ponto de escoamento
	Ângulo inclinação barra de direcção	27°
	Curso dianteiro	85 mm
SUSPENSÕES	Dianteira	Forqueta telescópica de funcionamento hidráulico
	Amplitude	110 mm
	Traseira	amortecedor hidráulico de efeito duplo com regulação da pré-carga
	Amplitude	105 mm
TRAVÕES	Dianteira	de disco - Ø 260 mm - com transmissão hidráulica
	Traseira	de disco - Ø 220 mm - com transmissão hidráulica
JANTES DAS RODAS	Tipo	de liga ligeira
	Dianteira	2,50 x 16"
	Traseira	3,00 x 16"

PNEUS	Tipo	sem câmara de ar (tubeless)
	Dianteira.....	100 / 80 - 16" 50 P
	Traseira	130 / 80 - 16" 64 P
PRESSÃO STANDARD		
	Dianteira.....	190 kPa (1,9 bar)
	Traseira	190 kPa (1,9 bar)
PRESSÃO COM PASSAGEIRO		
	Dianteira.....	200 kPa (2,0 bar)
	Traseira	220 kPa (2,2 bar)
IGNIÇÃO	Tipo	C.D.I. / Indutiva
	Adiantamento de ignição.....	8° ± 2° - antes do P.M.S. a 1600 r.p.m.
VELA	Standard.....	NGK CR8 E - NGK CR8 E VX
	Distância eléctrodos vela	0,6 – 0,7 mm
INSTALAÇÃO ELÉCTRICA	Bateria.....	12 V - 12 Ah
	Fusíveis.....	20 - 15 - 7,5 A
	Gerador (de magnete permanente)	12 V - 180 W
LAMPADAS	Médios / máximos	12 V - 65 W
	Lâmpada mínimos da frente	12 V - 3 W
	Lâmpada indicadores de direcção	12 V - 10 W
	Lâmpada farolim de trás / travão	12 V - 5/21 W
	Luz da placa.....	12 V - 5 W
	Iluminação do painel	12 V - 1,2 W
INDICADORES LUMINOSOS	Indicadores de direcção	12 V - 2 W
	Pressão do óleo do motor	12 V - 2 W
	Médios.....	12 V - 2 W
	Máximos.....	12 V - 2 W
	Reserva carburante.....	12 V - 2W

ESQUEMA ELÉCTRICO - Scarabeo 125 - Scarabeo 150 - Scarabeo 200



LEGENDA DO ESQUEMA ELÉTRICO - Scarabeo 125 - Scarabeo 150 - Scarabeo 200

- 1) Gerador
- 2) Bobina de ignição
- 3) Motor de arranque
- 4) Regulador de tensão
- 5) Fusíveis
- 6) Bateria
- 7) Relé de arranque
- 8) Interruptor stop dianteiro
- 9) Interruptor stop traseiro
- 10) Sensor temperatura líquido refrigerante
- 11) Sensor pressão óleo motor
- 12) Indicador luminoso indicadores de mudança de direcção direitos
- 13) Sensor do nível do carburante
- 14) Indicador de direcção traseiro esquerdo
- 15) Farol de trás
- 16) Indicador de direcção traseiro direito
- 17) Intermitência
- 18) Interruptor de ignição
- 19) Comutador luzes direito
- 20) Comutador luzes esquerdo
- 21) Painel completo
- 22) Indicador luminoso dos médios
- 23) Lâmpadas iluminação painel
- 24) Indicador luminoso reserva carburante
- 27) Instrumento temperatura líquido refrigerante
- 28) Indicador luminoso dos máximos
- 29) Indicador luminoso indicadores de mudança de direcção esquerdos
- 30) Buzina
- 31) Indicador de direcção dianteiro direito
- 32) Lâmpada dos médios / máximos
- 33) Lâmpada dos mínimos dianteira
- 34) Indicador de direcção dianteiro esquerdo
- 35) Indicador luminoso pressão óleo motor
- 36) Ficha múltipla
- 37) Vela
- 38) Starter automático
- 39) Farol da frente completo
- 40) Indicador do nível do carburante
- 41) Ventoinha
- 42) Central CDI
- 43) Termo-interruptor
- 44) Pick up
- 45) Luz da placa
- 46) Interruptor termométrico para STARTER
- 47) Dispositivo de aquecimento para o arranque a frio

COR DOS CABOS

- | | |
|-----------|-------------|
| Ar | laranja |
| Az | azul |
| B | azul escuro |
| Bi | branco |
| G | amarelo |
| Gr | cinzento |
| M | castanho |
| N | preto |
| R | vermelho |
| V | verde |
| Vi | violeta |
| Ro | de rosa |

TABELA DOS LUBRIFICANTES

Óleo motor (aconselhado):  SUPERBIKE 4, SAE 5W - 40 ou  Agip 4T FORMULA RACING, SAE 5W - 40.
Em alternativa ao óleo aconselhado, podem ser utilizados óleos de marca com rendimento conforme ou superior às especificações CCMC G-4, A.P.I. SG.

Óleo para a transmissão (aconselhado):  F.C., SAE 75W - 90 ou  Agip GEAR SYNTH, SAE 75W - 90.
Em alternativa ao óleo aconselhado, podem ser utilizados óleos de marca com rendimento conforme ou superior às especificações A.P.I. GL4.

Óleo para a forqueta (aconselhado): óleo para forquetas  F.A. 5W ou  F.A. 20W;
em alternativa  Agip FORK 5W ou  Agip FORK 20W.

Se se quiser dispor de um comportamento intermédio entre os fornecidos por  F.A. 5W e por  F.A. 20W ou por  Agip FORK 5W e  Agip FORK 20W, é possível misturar os produtos da maneira indicada a seguir:

SAE 10W =  F.A. 5W 67% do volume, +  F.A. 20W 33% do volume ou

 Agip FORK 5W 67% do volume +  Agip FORK 20W 33% do volume.

SAE 15W =  F.A. 5W 33% do volume, +  F.A. 20W 67% do volume ou

 Agip FORK 5W 33% do volume +  Agip FORK 20W 67% do volume.

Chumaceiras e outros pontos de lubrificação (aconselhado):  BIMOL GREASE 481 ou  Agip GREASE SM 2.
Em alternativa ao produto aconselhado, utilizar graxa de marca para chumaceiras de rolamento, campo de temperatura útil: -30 °C... + 140 °C, ponto de pingar 150 °C...230 °C, elevada protecção anticorrosiva, boa resistência à água e à oxidação.

Protecção para os pólos da bateria: Graxa neutra ou vaselina.

Graxa spray para correntes (aconselhado):  CHAIN SPRAY ou  Agip CHAIN LUBE.

PERIGO

Utilizar somente líquido para travões novo.

Líquido para travões (aconselhado):  F.F., DOT 5 (compatível DOT 4) ou  Agip BRAKE 5.1, DOT 5 (compatível DOT 4).

PERIGO

Utilizar somente anticongelante e anticorrosivo sem nitrito, que assegure uma protecção ao menos aos -35 °C.

Líquido de arrefecimento do motor (aconselhado):  ECOBLU -40 °C ou  Agip COOL.

aprilia

EXIJA SÓ PEÇAS DE ORIGEM

I APRILIA s.p.a. via G. Galilei, 1 - 30033 Noale (VE) Italy
Tel. +39(0)41 5829111 - Fax +39(0)41 441054 - Servizio Clienti **aprilia** +39(0)41 5786269

F APRILIA WORLD SERVICE B.V. Z.A. Central Parc - 255 BLD Robert Ballanger
B.P. 77- 93421 Villepinte (F) - Tel. (0) 149634747 - Fax (0) 149638750

D MOTORRAD GmbH Am Seestern 3 D-40547 Düsseldorf (D)
Tel. (211) 59018-00 - Fax (211) 5901819

E APRILIA WORLD SERVICE B.V. ESPAÑA Calle Alcorcon 19 - 28850 Torrejón de Ardoz - Madrid (E)
Tel. (91) 6778083 - Fax (91) 6778577

NL APRILIA NEDERLAND Nikkelstraat 1 - 4823 AE Breda (NL)
Tel. (076) 5431640 - Fax (076) 5431649

UK APRILIA MOTO U.K. LTD. Dunragit - Stranraer - Wigtownshire DG9 8PN - Scotland (UK)
Tel. (01776) 888670 - Fax (01581) 400661

USA APRILIA USA Inc. 110 Londonderry Court, Suite 130 - Woodstock, GA 30188 (USA)
Tel. 770 592 2261 - Fax 770 592 4878

A GINZINGER IMPORT GmbH & CO Frankfurterstrasse 19 - 4910 Ried im Innkreis (A)
Tel. (7752) 88077 - Fax (7752) 70684

P MILFA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LDA. Avenida da Republica 692 - 4450-238 Matosinhos (P)
Tel. 229382450 - Fax 229371305

SF TUONTI NAKKILA OY P.o.B. 18 - 29250 Nakkila (SF)
Puh. (02) 5352500 - Fax (02) 5372793

B RAD n.v. / s.a. Industriegebied - Landegemstraat 4 - B - 9031 Drongen-Baarle
Tel. (09) 2829410 - Fax (09) 2829433

GR MOBILITY S.A. av. Messogion 191 - 11525 Athens (GR)
Tel. (1) 6728705 - Fax (1) 6728727

GR MOBILITY A.E. Λ. Μεσογειων 191 - 115-25 Αθηνα - Ελλάδα
Τηλ. (1) 6728705 - Φαξ: (1) 6728727

CH MOHAG AG Bernerstrasse Nord 202 - 8064 Zurich (CH)
Tel. (1) 4348686 - Fax (1) 4348606

DK S T.M.P. Islandsvej 3 - 7900 Nykøbing Mors (DK)
Tel 97722233 - Fax 97722133 - E-mail: t_m_p@post4.tele.dk

J BOSCO MOTO CO. LTD. 22-25 Hakunoshima 2 Chome Minoo-Shi 562 Osaka
562-0012 OSAKA (J) - Tel. (0727) 253311 - Fax (0727) 253322

J 株式会社 ボスコ・モト 〒 562-0012 大阪府箕面市白鳥 2 丁目 22-25
電話 : (0727)25-3311 - FAX : (0727)25-3322

SGP IDEAL MOTOR SPORT PTE. LTD. 20 Mactaggart Road, #01-01 Khong Guan Industrial Building 368079 Singapore (SGP)
Tel. 2820082 - Fax 2821012

PL MOTO SP. ZOO	Ul. Trakt Lubelski 298 B - 04-667 Warszawa (PL) Tel. (22) 121183 - Fax (22) 121183
IL AVIRAM & GOLDMAN IMPORT & MARKETING CO. LTD.	21, Tushia Street - P.O. BOX 57266 - 61572 - Israel - Tel-Aviv (IL) Tel. (3) 5623951 - Fax (3) 5623950
ROK BIKE KOREA CO., LTD.	YeungSoo BLDG 302 #206-25, Ohjang-dong, Chung-ku, Seoul (ROK) Tel. (02) 2275-6130/1 - Fax. (02) 2275-6132
MAL GENTALI MALAYSIA SDN BHD	Unit B-1-8 Megan Phileo Promenade 189 Jalan Tun Razak - 50400 - Kuala Lumpur (MAL) Tel.(603) 21649800 Fax. (603) 21649700
RCH HARLEY DAVIDSON SANTIAGO	Isidora Goyenechea 2926 - Santiago (RCH) Tel. (2) 2321667 - Fax (2) 2321894
BM EVE'S CYCLES LTD.	114, Middle Road - PG BX Paget (BM) Tel. (441) 2366247 - Fax (441) 2366996
BR APRILIA-BRASIL	Av. Europa, 352 - Jardim Europa - 01449-001 Sao Paulo-SP (BR) Tel. (11) 30691220 Fax. (11) 30691221
AUS JOHN SAMPLE GROUP PTY LTD.	8, Sheridan Close - NSW 2214 - Milperra - Sydney (AUS) Tel. (2) 97722666 - Fax (2) 97742321
RSA MOTOVELO S.A.	Old Pretoria Road - Wynberg - Johannesburg (RSA) Tel. (11) 7868486 - Fax (11) 7868482
NZ MOTORCYCLING DOWNUNDER LTD.	35, Manchester Street - P.o.B. 22416 - Christchurch (NZ) Tel. (3) 3660129 - Fax (3) 3667580
HR ING-KART, d.o.o.	Miroslava Magdalenica, 1 - 10000 Zagreb (HR) Tel. (1) 3491107 / 3491091 - Fax (1) 3491555
SLO AVTO TRIGLAV, d.o.o.	Baragova 5 - 1113 Ljubljana (SLO) Tel. (61) 1883420 - Fax (61) 1883465
M BIKES & COMPANY LTD.	178, Marina Street, Pieta, MSD 08. (M) - Tel. (+356) 236 665 - Fax (+356) 239 368
TR METRO MOTORLU ARACLAR TICARET A.S.	Mihrabat Caddesi Akbey Sokak Yetimoglu Is Merkezi - 81640 - Kavacik-Istambul (TR) - Tel. (0216) 4251565 - Fax (0216) 3312606
CZ A. SPIRIT A.S.	Cernokostecka 116 - 10000 Praha 10 (CZ) Tel. (02) 703049 - Fax. (02) 703158
IRL K.D.I. KAWASAKI DISTRIBUTOR IRL. LTD.	17 Wood Street - Dublin 8 (IRL) Tel. (1) 4756046 Fax. (1) 4756461
N MC TEMA A.S.	Kjørbekkdalen 6,3735 Skien, Norway (N) Tel. 35506780 Fax. 35506781

A sociedade **aprilia s.p.a.** agradece aos Clientes pela escolha do veículo e recomenda:

- Não dispersar no ambiente óleo, carburante, substâncias e componentes que o possam poluir.
- Não ficar com o motor ligado se não for necessário.
- Evitar ruídos molestos.
- Respeitar a natureza.